



EDITAL N.º 43/2025

**GABARITOS Processo Seletivo Medicina – ingresso 26-1
Edital n.º 21/2025**

O Centro Universitário Campo Real, no uso de suas atribuições legais e em consonância com o Regimento Institucional, torna públicos **as provas e os GABARITOS do Processo Seletivo Ingresso 26-1 para o curso de Medicina.**

Guarapuava, 29 de setembro de 2025.

Prof. Edson Aires da Silva
Reitor do Centro Universitário Campo Real

INSCRIÇÃO	TURMA	NOME DO CANDIDATO
-----------	-------	-------------------

ASSINO DECLARANDO QUE LI E COMPREENDI AS INSTRUÇÕES ABAIXO:	ORDEM
---	-------

701

INSTRUÇÕES

Língua Estrangeira Moderna – Inglês

- Confira, acima, o seu número de inscrição, turma e nome. Assine no local indicado.
- Aguarde autorização para abrir o caderno de prova. **Antes de iniciar a prova**, confira a numeração de todas as páginas.
- Esta prova é composta de 60 questões objetivas e 2 questões discursivas.
- Nesta prova, as questões objetivas são de múltipla escolha, com 5 alternativas cada uma, sempre na sequência **a, b, c, d, e**, das quais somente uma deve ser assinalada.
- A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas à equipe de aplicação de prova.
- Ao receber o cartão-resposta e a folha de versão definitiva, examine-os e verifique se o nome neles impresso corresponde ao seu. Caso haja irregularidade, comunique-a imediatamente à equipe de aplicação de prova.
- O cartão-resposta deverá ser preenchido com caneta esferográfica de tinta preta, tendo-se o cuidado de não ultrapassar o limite do espaço para cada marcação.
- As questões discursivas deverão ser resolvidas no caderno de prova e transcritas **NA ÍNTEGRA** para a folha de versão definitiva, com caneta de tinta preta, respeitando-se os limites mínimo e máximo de linhas. **Serão corrigidas somente as questões transcritas para campo próprio na folha de versão definitiva. Respostas transcritas em campos trocados serão anuladas.**
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos. Esse tempo inclui a resolução das questões e a transcrição das respostas para o cartão-resposta e para a folha de versão definitiva.
- Terá sua prova anulada e será automaticamente desclassificada do Processo Seletivo a pessoa que:
 - se afastar da sala, a qualquer tempo, portando qualquer material de prova;
 - descumprir instruções/determinações contidas no material de prova ou recebidas de qualquer membro da equipe de aplicação;
 - destacar ou rasgar qualquer página do material de prova, salvo a parte reservada para anotação das respostas, devidamente indicada no material de prova;
 - faltar com o devido respeito para com qualquer membro da equipe de aplicação da prova, autoridade presente ou outra pessoa candidata;
 - for responsável por ruídos (som/vibração) emitidos por equipamentos eletrônicos, tais como relógio, celular ou outros aparelhos eletrônicos;
 - for surpreendido em comunicação com outra pessoa candidata ou terceiras pessoas, verbalmente, por escrito ou por qualquer outro meio de comunicação;
 - mantiver em seu poder relógios, aparelhos eletrônicos (por ex. chave de carro, pen drive, fone de ouvido), carteira de documentos/dinheiro ou similares ou qualquer objeto identificável pelo detector de metais;
 - não assinar o material de prova;
 - se recusar a aguardar a saída simultânea, em razão de ser uma das três últimas pessoas candidatas da turma presentes na sala de prova;
 - praticar atos contra as normas, disciplina ou que gerem desconforto durante a aplicação da prova;
 - realizar anotação de informações relativas às suas respostas em qualquer outro meio que não o permitido;
 - recusar-se a aguardar a saída simultânea, em razão de ser um dos três últimos candidatos da turma presentes na sala de prova;
 - continuar escrevendo no material de prova após o término do tempo destinado para a realização da prova;
 - se recusar a passar pela inspeção de segurança e detecção de metais a qualquer momento;
 - se retirar do local de prova antes de decorrida 01h30min do seu início;
 - utilizar meios fraudulentos ou ilegais (eletrônicos, estatísticos, visuais, grafológicos ou outros procedimentos ilícitos) para obter para si ou para terceiros a aprovação no processo.
- Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique à equipe de aplicação de prova. Aguarde autorização para entregar o material de prova.
- Se desejar, anote as respostas no quadro disponível no verso desta folha, recorte na linha indicada e leve-o consigo.
- Após a entrega do material à equipe de aplicação de prova, dirija-se imediatamente ao portão de saída e retire-se do local de prova, sob pena de exclusão do Processo Seletivo.

DURAÇÃO DESTA PROVA: 4 horas e 30 minutos

✂.....

RESPOSTAS					
01 -	11 -	21 -	31 -	41 -	51 -
02 -	12 -	22 -	32 -	42 -	52 -
03 -	13 -	23 -	33 -	43 -	53 -
04 -	14 -	24 -	34 -	44 -	54 -
05 -	15 -	25 -	35 -	45 -	55 -
06 -	16 -	26 -	36 -	46 -	56 -
07 -	17 -	27 -	37 -	47 -	57 -
08 -	18 -	28 -	38 -	48 -	58 -
09 -	19 -	29 -	39 -	49 -	59 -
10 -	20 -	30 -	40 -	50 -	60 -

INGLÊS

The following text refers to questions 01 to 06.

Apocalypse Now: The inside story of the wildest shoot in film history

No production has been as troubled as the 1979 war epic. As behind-the-scenes documentary “Hearts of Darkness” is re-released, its director, and two of those who were on set, reveal all.

While the troubled production of Coppola's epic, brutal, psychedelic war film had been well documented in the press while it was being made – from finance issues to actors being re-cast, and health problems to extreme weather – it would not be until 1991 that the true extent of the chaos would become clear via “Hearts of Darkness”: A Filmmaker's Apocalypse.

The documentary was assembled from extensive footage that Coppola's wife Eleanor shot while on set, depicting a film production that while breathtaking in scope, ambition and vision, was equally messy, drug-addled, and riddled with seemingly insurmountable setbacks. Fax Bahr and the late George Hickenlooper were the two young directors tasked with combing through reel after reel to piece together the madness and tell the gripping story of the film's making. Now that film, having undergone a 4K restoration, is back in US and UK cinemas from this weekend.

Apocalypse Now, loosely based on the 1899 novella “Heart of Darkness” by Joseph Conrad, is considered one of the greatest works in cinematic history. However, it nearly fell apart at various stages. With filming starting in the Philippines in March 1976, it was initially set to be a five-month shoot – but in the end would last over a year. Coppola fired his leading man, Harvey Keitel, a few weeks in, and replaced him with Martin Sheen, who then suffered a near-fatal heart attack on location. Expensive sets were totally destroyed by a typhoon*, and some actors were infected with hookworm parasites, while others leaned into heavy partying and drug-taking on set.

Available in: <https://www.bbc.com/culture/article/20250701-the-inside-story-of-the-wildest-shoot-in-film-history-apocalypse-now>. Adapted.

*typhoon: tufão

01 - The sentence “No production has been as troubled as the 1979 war epic.” means:

- a) There has been no troubled production in 1979.
- b) The 1979 war epic was the most troubled production.
- c) The troubled war epic was not produced in 1979.
- d) Productions of war epics in 1979 were troubled.
- e) The production has been troubled by the 1979 war.

02 - Consider the following sentence taken from the text:

As behind-the-scenes documentary “Hearts of Darkness” is re-released, its director, and two of those who were on set, reveal all.

The word “who” makes reference to:

- a) director
- b) two
- c) of those
- d) two of those
- e) set

03 - Consider the following characteristics:

- 1. negligible
- 2. grand
- 3. violent
- 4. psychedelic

Coppola's film was considered in text:

- a) 4, only.
- b) 1 and 2, only.
- c) 1 and 3, only.
- d) 2, 3 and 4, only.
- e) 1, 2, 3 and 4.

04 - It is correct to say that the documentary “Hearts of Darkness”:

- a) was first released in 1979 before its final version in 1991.
- b) maintained hidden the financial problems of the original film.
- c) showed in 1991 how chaotic the shooting situation was.
- d) was assembled from massive pictures Coppola made himself.
- e) depicted an amazingly well scheduled production back then.

05 - The expression “late” within the excerpt “Fax Bahr and the late George Hickenlooper (...)” means that:

- a) both directors were behind time.
- b) George Hickenlooper is dead now.
- c) only Hickenlooper had time issues.
- d) Fax Bahr is still alive nowadays.
- e) the directors were too young to do the job.

06 - The term “However” (underlined in the sentence “However, it nearly fell apart at various stages.”) introduces an idea of:

- ▶ a) contrast
- b) addition
- c) cause
- d) time
- e) effect

The following text refers to questions 07 and 08.

Supporting scientists who study and work abroad

We gave young scientists this prompt: When pursuing science education or work abroad, what is the biggest challenge you face? What one change would help scientists from your country or region overcome this challenge?

Even when fluent in the local language, students with accents face hidden biases that limit participation, affect performance, and lead to impostor syndrome. Accent diversity should be normalized through bias mitigation workshops and a culture of inclusive listening.

Available in: <https://www.science.org/doi/10.1126/science.aea0626>.

07 - The words “Supporting”, “abroad” and “pursuing” can be correctly replaced, maintaining the text meaning, respectively by:

- a) tolerating – in the country – avoiding
- b) undermining – home – following
- ▶ c) helping – in foreign lands – searching for
- d) enduring – overseas – guiding
- e) sustaining – beyond – overcoming

08 - According to the text:

- ▶ a) foreign students with accents deal with covered prejudice.
- b) adapting challenges are prevented by students being fluent.
- c) fluency in local languages leads mostly to impostor syndrome.
- d) participation and performance biases are limited by diversity.
- e) workshops of inclusive listening help students learn proper language.

BIOLOGIA

09 - Quando comparado com os organismos vivos, os vírus são muito peculiares. Apesar de serem constituídos quimicamente por moléculas como as dos procariotos e eucariotos, eles se diferem porque em todos os vírus está ausente:

- a) material genético.
- ▶ b) metabolismo próprio.
- c) proteínas estruturais.
- d) membrana lipoproteica.
- e) capacidade de reprodução.

10 - O sistema imunológico tem uma particularidade em relação aos demais sistemas do organismo: ele é formado por células livres e órgãos não interconectados (baço, timo, medula óssea vermelha). Assinale a alternativa que apresenta a vantagem desse tipo de organização.

- a) Aumenta a intensidade da resposta a um invasor.
- b) Faz com que eventos sequenciais possam ocorrer de forma paralela.
- ▶ c) Permite resposta rápida, em qualquer parte do corpo, contra agentes estranhos ao organismo.
- d) Torna maior a especialização das células que o compõem, se comparado aos demais sistemas.
- e) Evita que a falha em algum ponto do sistema acarrete doença pela compensação de outra parte.

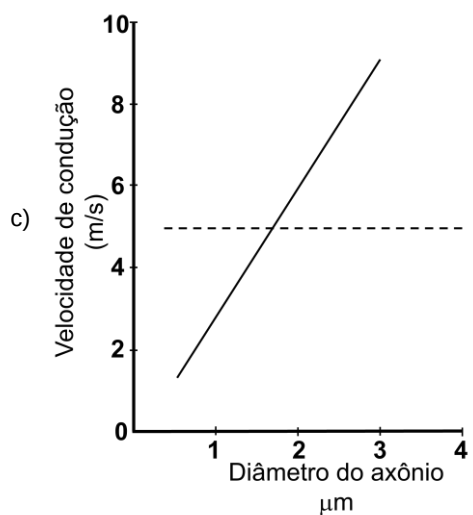
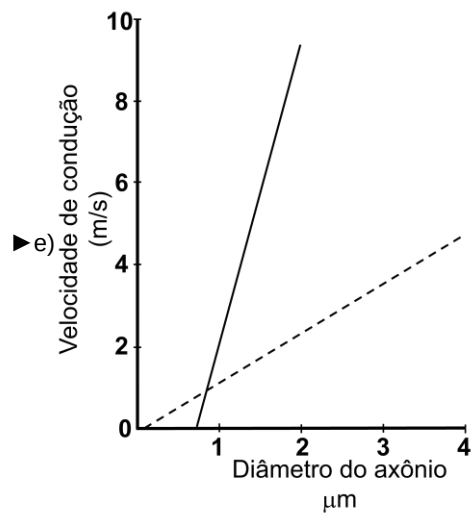
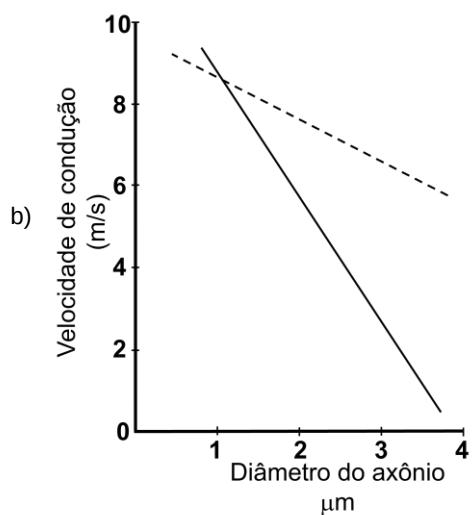
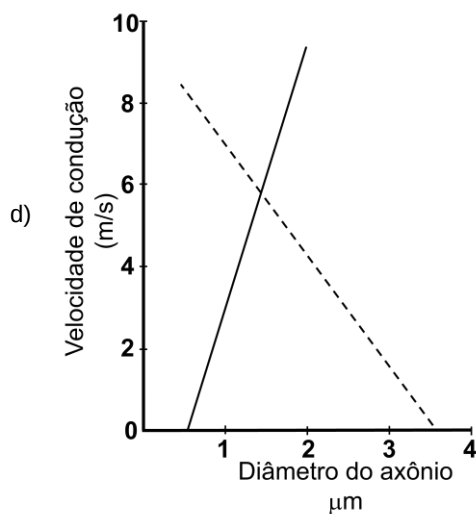
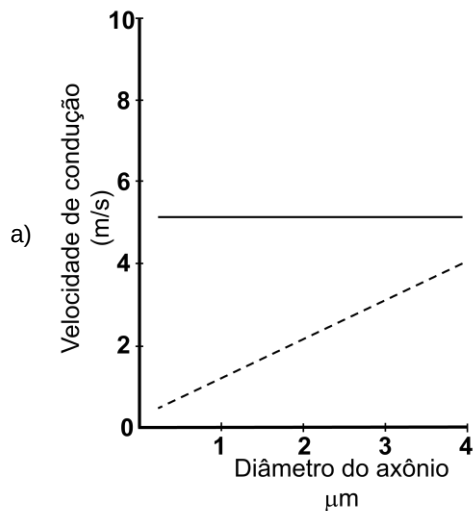
11 - Inteligência artificial e aprendizado de máquina são novas tecnologias que consomem enorme quantidade de energia elétrica. A Agência Internacional de Energia estima que os *data centers* (locais onde estão os supercomputadores) consumiam entre 1% e 1,3% da energia do planeta em 2022 e que, até 2026, esse consumo vai dobrar. Considerando a matriz energética mundial atual, qual é o impacto direto que o uso dessas tecnologias tem sobre o planeta?

- ▶ a) Aquecimento global.
- b) Diminuição da biodiversidade.
- c) Poluição dos ambientes aquáticos.
- d) Diminuição da camada de ozônio atmosférico.
- e) Aumento na concentração de metais pesados em diversos ambientes.

- 12 - A divisão celular é a garantia de existência de células e organismos. Dois tipos fundamentais de divisão celular são conhecidos: mitose e meiose. Qual é uma das características que diferencia cada tipo?**
- a) Condensação do DNA.
 - b) Formação de fuso acromático.
 - c) Formação de células haploides.
 - d) Fragmentação do envoltório nuclear.
 - e) Ligação de microtúbulos às cromátides.
- 13 - No estudo dos processos que deram origem à vida na Terra, um grande desafio é compreender a formação dos primeiros polímeros, precursores das macromoléculas encontradas nas células. Atualmente, a principal linha de investigação aponta que esse processo ocorreu na superfície de argilas, uma vez que essas substâncias poderiam ter funcionado como:**
- a) carreadoras de água e íons.
 - b) metabolizadoras dos monômeros.
 - c) hidrolisadoras de macromoléculas.
 - d) catalizadoras das reações químicas.
 - e) replicadoras das moléculas pré-formadas.
- 14 - Um auxiliar de laboratório precisava reconhecer qual tipo celular estava sendo cultivado no laboratório. Recebeu, então, as placas de cultivo e, a partir delas, removeu algumas células e as preparou para observação em microscopia eletrônica. Ao analisar as imagens, verificou que as células são ricas em filamentos do citoesqueleto e mitocôndrias; também verificou que os núcleos dessas células geralmente ficam próximos à membrana plasmática, “empurrados” para essa posição pelos filamentos de citoesqueleto. Com isso, concluiu que o tipo celular em questão é:**
- a) adipócito.
 - b) fibroblasto.
 - c) muscular estriado.
 - d) secretor de proteínas.
 - e) epitelial de revestimento.
- 15 - Uma característica recessiva é condicionada por um gene B e apenas pessoas bb a apresentam. Considere um indivíduo do sexo masculino sem a característica, filho de um casal em que ambos são heterozigotos para ela. Ao se casar com uma pessoa do sexo feminino que a possui, a probabilidade de o casal vir a ter uma filha com a característica é de:**
- a) $\frac{1}{8}$
 - b) $\frac{1}{6}$
 - c) $\frac{1}{4}$
 - d) $\frac{1}{2}$
 - e) $\frac{2}{3}$
- 16 - Das doenças humanas causadas por vermes, assinale a que normalmente tem o ciclo completo apenas no humano, sem hospedeiros intermediários.**
- a) Teníase
 - b) Filariose
 - c) Hidatidose
 - d) Ascariíase
 - e) Esquistossomose
- 17 - Nas plantas vasculares, a água é geralmente absorvida pelas raízes e alcança as partes mais altas pelo deslocamento através de vasos condutores. Vários mecanismos estão envolvidos nesse processo; em algumas plantas, como o tomateiro, quando é bem irrigado e tem seu caule cortado, pode-se observar a saída de água na região que foi cortada por um tempo. Qual é a explicação da subida da água no exemplo citado?**
- a) Sucção da água pela parte cortada do caule.
 - b) Contração das células parenquimáticas feita por elementos do citoesqueleto.
 - c) Aumento do tamanho dos vacúolos do parênquima radicular, pela entrada de água.
 - d) Compressão das células radiculares pelo peso aumentado do solo com muita água.
 - e) Pressão osmótica criada pela entrada ativa de íons no xilema, transportados pelas células radiculares.

18 - A velocidade de condução do impulso nervoso, que percorre o axônio do neurônio de forma elétrica, é determinante na reação de um organismo. A bainha de mielina, um revestimento principalmente lipídico do axônio, tem relação com a velocidade de condução, assim como o diâmetro do axônio.

Assinale a alternativa em que está graficamente representada, de forma correta, a velocidade de condução do impulso nervoso em função do diâmetro do axônio, considerando axônio mielinizado (linha contínua) e sem mielina (linha tracejada).

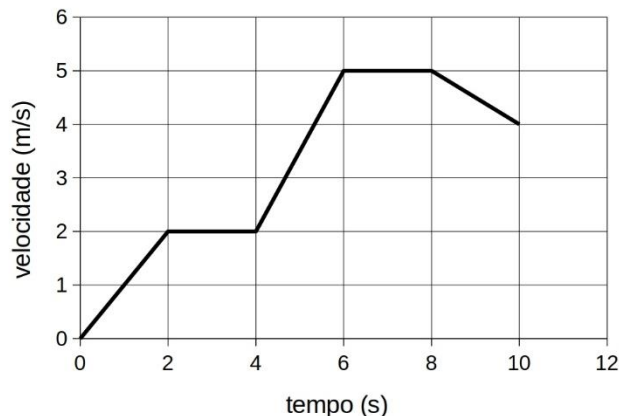


FÍSICA

19 - Um drone de vigilância parte do repouso e move-se em linha reta com aceleração constante de $0,5 \text{ m/s}^2$ durante 20 s. Em seguida, mantém a velocidade adquirida nesse instante e continua o movimento, na mesma direção e sentido, por mais 20 s. Com base nessas informações, determine a distância total percorrida, em metros, ao final dos 40 s de movimento.

- a) 200
- b) 300
- c) 400
- d) 600
- e) 900

20 - Um objeto de massa 4 kg se move em linha reta. O gráfico a seguir mostra sua velocidade em função do tempo. Com base nas informações dadas, determine o módulo do impulso resultante aplicado ao objeto entre os instantes $t_1 = 2 \text{ s}$ e $t_2 = 10 \text{ s}$.



- a) 2 N·s
- b) 4 N·s
- c) 5 N·s
- d) 8 N·s
- e) 9 N·s

21 - Uma usina nuclear opera entre duas temperaturas: a fonte quente do reator está a 800 K, e a água da torre de resfriamento, que atua como fonte fria, está a 300 K. A cada ciclo, o reator fornece 200 MJ de energia térmica à usina. Sabendo que a eficiência real do ciclo termodinâmico é de 40%, determine o valor de calor rejeitado ao meio ambiente por ciclo, em megajoules.

- a) 40
- b) 80
- c) 120
- d) 160
- e) 200

22 - Dois estudantes, A e B, estão no topo de colinas diferentes e desejam medir a distância entre si. No topo da colina onde está o estudante B, há uma rocha dura. Para gerar um som, o estudante B dá uma marretada na rocha. O estudante A consegue ver o instante em que a marretada ocorre e ouve o som 3 segundos depois. Admita que o som se propaga a 340 m/s e que não havia vento no momento da experiência.

Com base nessas informações, determine a distância entre os estudantes.

- a) 350 m
- b) 520 m
- c) 750 m
- d) 1020 m
- e) 2180 m

23 - Durante a contração muscular, neurônios motores disparam potenciais de ação, que se originam a partir de variações na diferença de potencial elétrico entre o interior e o exterior da membrana plasmática do neurônio. Nesse processo, íons de sódio (Na^+), com carga $e = +1,60 \times 10^{-19} \text{ C}$, atravessam a membrana, movendo-se do meio extracelular, em que o potencial elétrico é de +55,0 mV, para o interior da célula, em que o potencial é de -70,0 mV.

Com base nessas informações, determine a variação de energia potencial elétrica de um íon de sódio ao atravessar essa membrana.

- a) 0 J
- b) $4,00 \times 10^{-20} \text{ J}$
- c) $1,00 \times 10^{-20} \text{ J}$
- d) $-1,60 \times 10^{-20} \text{ J}$
- e) $-2,00 \times 10^{-20} \text{ J}$

24 - De acordo com a teoria da dualidade onda-partícula, proposta por Louis de Broglie, partículas que possuem massa podem se comportar como ondas, com comprimento de onda dado por:

$$\lambda = \frac{h}{p}$$

onde λ é o comprimento de onda de Broglie, $h = 6,6 \times 10^{-34}$ J·s é a constante de Planck, e p é o momento linear da partícula.

Considere que um elétron com massa $m = 9,0 \times 10^{-31}$ kg atinja a velocidade $v = \left(\frac{11}{90}\right) \times 10^6$ m/s em um acelerador de partículas. Admita que, nessa condição, a velocidade do elétron seja relativamente baixa, de modo que o momento linear possa ser descrito pela física clássica.

Com base nessas informações, determine o comprimento de onda de Broglie associado a esse elétron.

- a) $5,6 \times 10^{-11}$ m
- b) $1,1 \times 10^{-10}$ m
- c) $3,0 \times 10^{-10}$ m
- d) $6,0 \times 10^{-9}$ m
- e) $9,0 \times 10^{-8}$ m

GEOGRAFIA

25 - Leia o seguinte trecho do livro *Becos da Memória*, da autora brasileira Conceição Evaristo:

Os festivais de bola na favela tinham gosto de grandes alegrias. Aconteciam em uma época certa, era uma vez por ano. Duravam meses, durante os sábados e domingos. O campo era uma área livre, enorme, que ficava entre a favela e o bairro rico. Bem rico, e bem próximo.

Evaristo, C. *Becos da Memória*. 2. ed. Editora Pallas: Rio de Janeiro, 2019.

Sobre as desigualdades na estruturação do espaço urbano brasileiro, é correto afirmar:

- a) A estruturação do espaço urbano brasileiro ocorreu de forma planejada, incluindo áreas de lazer, escolas e atendimento básico de saúde nas comunidades periféricas.
- b) O espaço urbano brasileiro foi historicamente estruturado de maneira lenta e gradual, como de outros países latino-americanos.
- c) As desigualdades urbanas estão sendo superadas com o crescimento acelerado das cidades, aproximando a favela dos bairros ricos.
- d) A estruturação desigual do espaço urbano está intimamente ligada à lógica de desvalorização dos centros urbanos, levando a maior parte da população a ocupar as áreas de favelas.
- e) A ocupação de áreas periféricas reflete a exclusão social e a ausência de políticas públicas eficazes para habitação e infraestrutura.

26 - A Teoria das Placas Tectônicas:

- a) defende que a Terra é composta de uma única crosta sólida, na qual ocorrem os fenômenos terrestres e climáticos.
- b) sugere que a litosfera terrestre é dividida em várias placas que se movem lentamente sobre a astenosfera.
- c) afirma que os terremotos, vulcões e formação de cadeias de montanhas são consequências da erosão do solo.
- d) explica que a crosta oceânica é, em geral, bastante mais velha do que a crosta continental.
- e) demonstra que o Ciclo de Wilson é uma sequência de eventos responsável pela formação das cadeias de montanhas.

27 - Nos últimos anos, o mundo testemunhou uma era de transformação acelerada, na qual as mudanças climáticas se tornaram uma força motriz dominante. Sobre as consequências das mudanças climáticas, assinale a alternativa correta.

- a) As mudanças climáticas podem gerar impactos em diversas esferas, como danos às infraestruturas nas cidades e rodovias, deslocamento populacional e aumento nos custos com saúde pública.
- b) O efeito estufa, uma das consequências das mudanças climáticas, é um fenômeno causado pela ação humana e, por isso, deve ser eliminado para estabilizar o clima global.
- c) Mudanças climáticas são variações momentâneas na temperatura e na umidade, por isso as ações humanas têm impacto significativo sobre o clima global atual.
- d) As mudanças climáticas causam, a longo prazo, o resfriamento global, o aumento da camada de ozônio e da biodiversidade.
- e) A agricultura e a agropecuária em larga escala são atividades econômicas que favorecem uma melhora significativa para amenizar os efeitos das mudanças climáticas.

28 - A questão geopolítica entre Israel e Palestina é complexa e envolve disputas territoriais, religiosas, étnicas e políticas desde meados do século XX. Sobre a problemática das fronteiras entre Palestina e Israel, assinale a alternativa correta.

- a) A Faixa de Gaza, sob controle israelense desde os Acordos de Oslo (1993), é governada pela Autoridade Nacional de Israel.
- b) A atual configuração das fronteiras israelenses é amplamente reconhecida pela comunidade internacional, inclusive pelas Nações Unidas e pela Liga Árabe.
- c) Jerusalém foi internacionalizada após a guerra de 1948, tornando-se uma cidade administrada conjuntamente por Israel, Palestina e ONU.
- d) A Cisjordânia, outro território palestino, está sob o controle do partido Fatah, com regiões ocupadas por colonos israelenses e controle militar do governo de Israel.
- e) O plano de partilha da ONU de 1947 foi aceito integralmente por árabes e judeus, estabelecendo fronteiras fixas entre os dois povos.

29 - No ano da COP30, que será realizada no Brasil, a questão da exploração de petróleo na foz do rio Amazonas reacende o dilema sobre o crescimento econômico e a preservação ambiental. A respeito do gerenciamento dos recursos naturais, a relação com as comunidades tradicionais e a exploração do petróleo na foz do rio Amazonas, é correto afirmar:

- a) A Guiana iniciou a exploração petrolífera após anos de estudos e exigiu infraestrutura robusta para conter vazamentos tendo absoluto controle, assim como o Brasil, no gerenciamento de desastres ambientais.
- b) A exploração e produção de mais combustíveis fósseis na foz do rio Amazonas vai ao encontro da transição energética e do combate às mudanças climáticas.
- c) Por ter um ambiente natural com características físicas e hidrológicas simples, o controle e a contenção de possíveis derramamentos na exploração de petróleo na foz do rio Amazonas seriam facilitados por sua geografia.
- d) A exploração de petróleo na foz do rio Amazonas não apresenta consenso, sendo vista por alguns como oportunidade de benefícios econômicos, enquanto outros alertam para os riscos significativos ao meio ambiente e aos povos tradicionais.
- e) Os impactos sociais e ambientais da exploração do petróleo já foram eliminados com o uso de novas tecnologias, não existindo mais riscos de acidentes na região.

HISTÓRIA

30 - Considere o excerto a seguir:

A escravidão na Roma antiga

É quase consenso atualmente, no campo dos estudos históricos, que a Itália antiga, sobretudo entre os séculos III a.C. e II d.C., fez parte, ao lado da Grécia clássica, do Brasil, do Sul dos Estados Unidos e do Caribe inglês e francês entre os séculos XVI e XIX, do restrito grupo de sociedades escravistas.

Joly, F. D. *A escravidão na Roma antiga*. São Paulo: Alameda, 2017. p. 13.

Com base no texto apresentado e nos conhecimentos sobre História Antiga, assinale a alternativa que aponta corretamente uma característica da escravidão no mundo romano.

- a) Assim como no “Novo Mundo”, a escravidão romana era baseada em categorias étnicas, sendo os bárbaros germânicos considerados naturalmente escravos.
- b) A escravidão romana era motivada por uma visão religiosa, visto que essa instituição se fortaleceu com o cristianismo, que pregava a escravização de pagãos.
- c) A instituição da escravidão romana era duramente questionada pelos movimentos abolicionistas filosóficos, muito influenciados por Platão e Aristóteles.
- d) A escravidão romana tinha relação com as campanhas militares, visto que a expansão territorial permitia o constante influxo de cativos.
- e) O sistema escravista romano era legitimado pelo direito dos patrícios de Corveia de não realizar trabalhos agrários ou manuais em determinados dias da semana.

31 - No contexto das chamadas Reformas Pombalinas e da tentativa de modernização do Império Colonial Português, foi promulgado, em 1757, um documento popularmente conhecido como *Diretório dos Índios*, cuja função era reorganizar a relação entre os povos indígenas e os colonizadores portugueses. Assinale a alternativa que indica corretamente uma característica dessas relações entre habitantes nativos e colonizadores no século XVIII.

- a) As orientações pombalinas visavam abolir as tentativas de assimilação forçada dos indígenas, concedendo a eles autonomia política e econômica sobre terras que passariam a ser conhecidas como aldeamentos.
- b) Com as reformas pombalinas, buscou-se a incorporação dos indígenas à estrutura colonial a partir de normas culturais, como o uso da língua portuguesa e casamentos entre colonos e indígenas.
- c) O Estado pombalino representava uma guinada religiosa, fortalecendo o papel mediador dos jesuítas, que passavam a administrar as relações entre colonos e povos nativos.
- d) As medidas pombalinas, como o *Diretório dos Índios*, estabeleciam a incapacidade jurídica dos indígenas, abrindo espaço legal para a intensificação da escravização formal.
- e) As instruções pombalinas imitavam as leis da América Espanhola, criando novas categorias sociais para os indígenas habitantes dos espaços urbanos, que passavam a ser conhecidos como *criollos*.

32 - Desde 2016, evidencia-se no Brasil uma série de processos que precipitam instabilidade política, que vão desde deposições presidenciais até clamores pelo rompimento da ordem institucional do Estado. Colocados em contexto histórico, esses eventos dialogam com uma longa duração da instabilidade política brasileira, o que fez com que diversos veículos de mídia e acadêmicos considerassem o Brasil uma “democracia frágil”. Com base no argumento da fragilidade democrática e nos conhecimentos de História do Brasil, assinale a alternativa que indica uma situação histórica brasileira que dialoga com a ideia de “democracia frágil”.

- a) As relações diplomáticas estabelecidas com governos comunistas, como a União Soviética e a República Popular da China na década de 1920, durante a República do Café com Leite.
- b) A fragilidade das leis trabalhistas, do direito à greve e da organização sindical iniciadas na ditadura do Estado Novo de Getúlio Vargas.
- c) A ausência de sufrágio amplo e popular até seu estabelecimento com o movimento constituinte de 1988, que marcou a reestruturação do Estado brasileiro.
- d) A proibição de um sistema pluripartidarista desde o período imperial até os anos 1979, quando ocorre a Lei da Anistia e a Reforma Partidária.
- e) A recorrência de rupturas institucionais, como golpes, deposições e *impeachments*, que fizeram com que poucos líderes democraticamente eleitos terminassem seus mandatos.

33 - Leia, a seguir, os primeiros versos de dois famosos poemas épicos: *A Eneida*, escrita por Virgílio no século I a.C., e *Os Lusíadas*, de Luís Vaz de Camões, publicada em 1572:

A Eneida

As armas e o varão primeiro eu canto,
Aquele que o destino pôs em fuga,
E que do litoral de Troia veio até a Itália,
Às praias de Lavínio.
Ao mar e a outras terras muitas vezes
A violência dos deuses o lançou
Por causa do cruel rancor de Juno.
E muito ele sofreu também na guerra
Até poder fundar uma cidade
E transferir seus deuses para o Lácio (...).

Disponível em: <https://sites.google.com/site/marciothamos/home/traducoes/eneida-canto-i-tradu%C3%A7%C3%A3o-condensada>

Os Lusíadas

As armas e os barões assinalados,
Que da ocidental praia Lusitana,
Por mares nunca de antes navegados,
Passaram ainda além da Taprobana,
Em perigos e guerras esforçados,
Mais do que prometia a força humana,
E entre gente remota edificaram
Novo Reino, que tanto sublimaram.

Disponível em: <https://oslusíadas.org/i/>.

Com base na comparação entre os épicos e nos conhecimentos sobre História Moderna, assinale a alternativa correta.

- a) A escrita do épico *Os Lusíadas* celebra a fundação de um Império Português com base nas Grandes Navegações, assim como a *Eneida* celebrava a fundação do Império Romano evocando a fuga troiana.
- b) Camões demonstra, parafraseando Virgílio, que os portugueses acreditavam ter descoberto a antiga cidade de Troia ao desembarcarem nas porções da América do Sul.
- c) A obra *Os Lusíadas* argumenta que Portugal havia superado o Império Romano, o qual, segundo a *Eneida*, havia sido fundado após a Guerra de Troia.
- d) O épico *Os Lusíadas*, inspirado nas conquistas imperiais romanas, exalta as vitórias militares e o processo de colonização da África.
- e) Camões aponta que a edificação de um “Novo Reino” no Brasil simbolizava uma espécie de refundação do Império Romano, agora sob controle dos portugueses.

34 - Crises humanitárias do século XXI, como os massacres no Sudão, as mortes no Iêmen e a violência perpetuada na Faixa de Gaza, reacendem o debate, no campo do direito internacional, sobre o genocídio enquanto crime tipificado. O termo foi cunhado em 1944 e reconhecido como crime, pela ONU, em 1946, indicando a intenção de destruição sistemática, total ou parcial, de um grupo nacional, étnico ou religioso. Nesse sentido, diversas situações históricas podem ser retroativamente categorizadas como genocídio, como, por exemplo, a perseguição:

- a) aos bôeres na África do Sul durante o *Apartheid*.
- b) aos *boxers* durante as Guerras do Ópio na China.
- c) aos Namaquas e Hereros na Namíbia durante a colonização alemã.
- d) às bruxas na Europa durante a Idade Média.
- e) aos indígenas no Brasil durante as Bandeiras.

LÍNGUA PORTUGUESA

35 - Assinale a alternativa que apresenta uma frase com inadequação no que se refere às regras do uso da crase.

- a) Então, às vezes, a disponibilidade desses alimentos é muito superior à disponibilidade de alimentos saudáveis e frescos.
- b) Para que causas sociais ganhem espaço, é necessário primeiro legitimá-las perante à opinião pública e, posteriormente, levá-las às instâncias governamentais.
- c) O mercado de trabalho para as pessoas com deficiência cresceu 60% acima do mercado geral de emprego no período de 2009 a 2021.
- d) O suco de maçã contém principalmente frutose livre, e comer a maçã desencadeia uma resposta de absorção diferente devido às suas fibras e a outros componentes naturais.
- e) Portanto, integrar a dimensão ambiental à educação incentiva os estudantes a enfrentarem os desafios de seu tempo e buscarem soluções para problemas locais.

O texto a seguir é referência para as questões 36 a 38.

Burocracia é determinante na demora para adoção no Brasil

No Sistema Nacional de Adoção (SNA) do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), cerca de 5 mil crianças e adolescentes estão à espera para serem adotados no Brasil. **Surpreendentemente**, existem mais de 35 mil pretendentes à adoção; no entanto, o trâmite e a burocracia no processo de adoção no Brasil são complicados e demorados.

Todo o processo pode durar cerca de um ano para ser concluído, isso quando o perfil do adotante se encaixa na verificação disponível das diretrizes do Estatuto da Criança e do Adolescente, o ECA. Quando **há** problemas no decorrer do processo de adoção, o tempo médio fica em torno de três anos e meio, segundo o portal jusbrasil.com.br.

Para a especialista em Direito Civil Marta Maffei, professora da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da USP, a complexidade do sistema frequentemente causa frustração entre os pretendentes à adoção. A professora ainda ressalta a importância de compreender todo o processo de adoção, desde a solicitação de interesse até as visitas realizadas para familiarizar a criança com a família adotiva. “O processo começa no Fórum, na Vara da Infância e Juventude, onde o adotante realiza o cadastro, informando dados pessoais e o perfil da criança ou do adolescente desejado”, comenta Marta. Depois da análise pelo cartório, o documento é encaminhado ao Ministério Público, onde se inicia a avaliação por uma equipe interdisciplinar composta de psicólogos e assistentes sociais. Aqueles considerados habilitados são obrigados, pelo ECA, a participar de um programa de preparação para adoção, no qual o objetivo é fornecer um conhecimento efetivo sobre adoção, corrigindo ideias muitas vezes incompatíveis com a realidade.

“Depois que a família está habilitada, inicia-se uma aproximação lenta com a criança ou adolescente. Não se pode simplesmente adotar, pegar a criança e levá-la para casa, não é simples; é um processo que **requer** cuidado e tempo”, enfatiza a professora. Mas, apesar da demora, para Marta, a burocracia por trás do processo desempenha um papel crucial, não apenas garantindo a proteção da criança ou adolescente, mas também evitando arrependimentos futuros, uma vez que já houve casos de pessoas que **adotaram** e depois se mostraram muito arrependidas a ponto de devolverem a criança para o sistema de adoção.

Marta Maffei também ressalta que todo processo de adoção é gratuito e que qualquer pessoa pode adotar, independentemente do seu estado civil, “a única questão imposta pela lei é que **haja** uma diferença de 16 anos entre a pessoa que vai adotar e aquela que **será** adotada”.

Marta destaca que a demora no processo de adoção muitas vezes é agravada pela seleção criteriosa feita pelos pretendentes, já que, às vezes, as pessoas escolhem no cadastro o tipo de criança que desejam, especificando idade, sexo e aparência, o que pode dificultar a busca por uma criança que **atenda** ao perfil desejado. Ela ressalta que a preferência por bebês é predominante. Cerca de 83% das crianças disponíveis para adoção têm acima de 10 anos, e apenas 2,7% dos pretendentes aceitam adotar acima dessa faixa etária, segundo cálculos do CNJ. Ademais, o cenário de lentidão e burocracia acaba levando ao envelhecimento das crianças nos abrigos e dificultando a concretização dos procedimentos adotivos, pois quanto maior a idade, menor é a chance de adoção.

A situação é complexa, e o Poder Judiciário tem algumas propostas no Congresso para melhorar e acelerar o processo de adoção, como, por exemplo, uma cláusula que estipule o prazo máximo de um ano para a conclusão do procedimento de adoção, depois de iniciado o estágio de convivência. Outro projeto aguardando análise define punições aos adotantes que desistem da guarda para fins de adoção ou devolvem a criança ou o adolescente depois do trânsito em julgado da sentença de adoção.

Disponível em: <https://jornal.usp.br/campus-ribeirao-preto/burocracia-e-determinante-na-demora-para-adocao-no-brasil/>. Adaptado.

36 - Assinale a alternativa que apresenta o fato que explica o uso do advérbio *Surpreendentemente*, destacado no texto.

- ▶ a) Há menos crianças e adolescentes disponíveis para a adoção do que pessoas pretendentes ao processo de adoção.
- b) A quantidade de pessoas interessadas em adotar tem aumentado desde a promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente.
- c) O processo de adoção no Brasil é burocrático e demorado, podendo levar de um a três anos e meio para ser concluído.
- d) Há casos em que a família adotiva se arrepende da adoção, fazendo com que a criança volte ao abrigo.
- e) O Estatuto da Criança e do Adolescente faz uma série de exigências que dificultam a adoção por famílias interessadas no processo.

37 - Qual das formas, presentes no texto, pertence ao mesmo modo verbal que a palavra *atenda* (6.º parágrafo)?

- a) há (2.º parágrafo)
- b) requer (4.º parágrafo)
- c) será (5.º parágrafo)
- d) adotaram (4.º parágrafo)
- ▶ e) haja (5.º parágrafo)

38 - A relação argumentativa construída no texto, que articula a perspectiva da especialista Marta Maffei com os dados apresentados, permite concluir que o principal problema da demora no processo de adoção se manifesta como:

- a) a incompatibilidade entre as exigências do ECA e a visão idealizada dos pretendentes, o que leva à devolução de crianças e à burocratização excessiva.
- b) a falta de agilidade do Poder Judiciário, evidenciada pela escassez de profissionais habilitados para lidar com a demanda de 35 mil pretendentes.
- c) o alto índice de arrependimento dos pais adotivos, que desestimula novos pretendentes e sobrecarrega o sistema legal com retratações.
- d) a discrepância entre o número de pretendentes e o de crianças, o que impossibilita a conciliação de perfis e torna o processo inviável.
- ▶ e) uma complexidade sistêmica e legal que, embora vital para a proteção da criança, potencializa os desajustes entre a demanda e o perfil das crianças disponíveis.

39 - A ambiguidade pode ser um problema sério ao se fazer uma prescrição ou ao escolher a forma de apresentar informações por escrito ao paciente. Considere a seguinte frase, retirada de uma bula de um medicamento qualquer:

“Consulte seu médico imediatamente se apresentar sintomas como inchaço (boca, língua ou garganta), dificuldade para engolir ou urticária junto com dificuldade para respirar.”

Agora, imagine que um paciente que faz uso desse medicamento possa estar em cada uma das seguintes situações distintas, apresentando apenas o(s) sintoma(s) descrito(s) em cada uma delas:

1. inchaço (boca, língua ou garganta) junto com urticária.
2. dificuldade para respirar.
3. urticária junto com dificuldade para engolir.
4. dificuldade para respirar junto com dificuldade para engolir.

Considerando todas as leituras possíveis do trecho citado da bula e levando em conta apenas o contexto gramatical e as situações acima descritas, assinale a alternativa que apresenta a totalidade de situações que obrigariam o paciente a procurar imediatamente seu médico.

- a) Apenas na situação 4.
- b) Apenas nas situações 1 e 2.
- c) Apenas nas situações 2 e 3.
- d) Apenas nas situações 1, 3 e 4.
- e) Nas situações 1, 2, 3 e 4.

O texto a seguir é referência para as questões 40 a 42.

Por que mudamos de voz ao falar outro idioma?

Giulia Granchi

Se você fala mais de um idioma, já deve ter notado: sua voz não soa igual. Pessoalmente, percebo que meu tom fica mais fino em inglês, mais sutil e pausado em francês, e mais animado e rápido em espanhol – como se cada língua revelasse uma faceta diferente da minha personalidade.

Na linguística, explica Ana Paula Petriu Ferreira — professora da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, que pesquisou no doutorado justamente por que mudamos de voz e se essa percepção é real —, essas percepções são construções culturais. “O alemão, por exemplo, tem sons produzidos no fundo do trato vocal, o que transmite a impressão de dureza. Já o francês é mais ‘anteriorizado’ e com vogais arredondadas – daí o famoso biquinho.”

O modo como soamos em cada língua é resultado de vários fatores. Primeiro, devemos levar em conta como a voz é formada; depois, fatores educacionais, regionais e culturais também têm grande peso, e, além disso, há diferenças prosódicas e culturais.

A identificação com a cultura de um idioma e o contexto em que ele é usado também moldam nossa sonoridade. Ana Paula Petriu Ferreira compara o processo ao trabalho de um ator: “Incorporamos características da comunidade de fala e construímos ‘outro eu’ naquela língua. Somos nós mesmos, mas diferentes.”

“Quando usamos uma língua estrangeira, normalmente é em um contexto específico, e isso influencia como queremos soar. No meu caso, uso inglês no trabalho e assumo características vocais diferentes das que uso com minha família. O contexto, o objetivo e o papel social influenciam muito.”

A pesquisa de doutorado de Ferreira trouxe evidências concretas desse fenômeno. Durante nove meses nos Estados Unidos, ela gravou brasileiros falando português e inglês em diferentes situações. Os resultados mostraram que, ao falar português, os participantes, principalmente mulheres, tendiam a suavizar a voz, falando de forma mais leve e fluida.

Já em inglês, a voz ficava mais grave e firme, e algumas mulheres chegavam a adotar um efeito mais “arrastado” no final das frases, parecido com o que se ouve em falantes norte-americanos.

Para verificar se essas diferenças eram percebidas por outras pessoas, a pesquisadora reproduziu os trechos para ouvintes bilíngues. A maior parte dos ouvintes percebeu diferenças claras entre as vozes em português e inglês, confirmando que a mudança vocal não é só impressão: é real, mensurável e visível mesmo para quem não sabe detalhes técnicos.

Mesmo quem cresce ouvindo e falando mais de um idioma desde muito jovem ainda apresenta pequenas variações vocais entre as línguas. Segundo Ferreira, “Pesquisas, como uma dos anos 1990 com catalão e espanhol, mostram que esses bilíngues têm menos variação de voz entre as línguas, mas sempre existe uma língua dominante – aquela em que a pessoa se sente mais segura e desenvolve melhor suas habilidades.”

Já quem aprende uma segunda língua mais tarde, na adolescência ou na vida adulta, tende a apresentar diferenças maiores entre a voz na língua materna e na nova língua, especialmente no início do aprendizado.

“Quando alguém está começando a aprender uma língua estrangeira, a voz se ajusta de formas mais evidentes, variando ritmo, tom e entonação entre os idiomas. À medida que a proficiência aumenta e a pessoa se sente mais confortável, essas diferenças diminuem”, explica Renata Azevedo, fonoaudióloga e docente na Universidade Federal de São Paulo.

Azevedo destaca ainda que a variabilidade da voz também depende do contexto de uso. “O contato frequente com a nova língua é essencial. Quanto mais praticamos, mais natural se torna a adaptação vocal, permitindo que a ‘outra versão’ de nós mesmos em cada idioma se manifeste com segurança e fluidez.”

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c2djne73k65o>. Adaptado.

40 - De acordo com a pesquisadora Ana Paula Petriu Ferreira, é correto afirmar que o modo como soamos em uma língua estrangeira:

- a) é diferente porque cada língua revela uma faceta diferente da personalidade do falante.
- b) é influenciado por características culturais que determinam os sons da língua.
- c) responde ao contexto em que empregamos a língua estrangeira.
- d) depende de seu grau de dominância de cada língua sobre a língua materna.
- e) se assemelha a como soamos na língua materna conforme nos tornamos mais proficientes.

41 - Considere o seguinte trecho do texto:

“Os resultados mostraram que, ao falar português, os participantes, principalmente mulheres, tendiam a suavizar a voz, falando de forma mais leve e fluida”.

Das alternativas a seguir, qual delas apresenta as mesmas afirmações presentes na frase citada, sem acréscimos ou cortes, seguindo a norma padrão? Desconsidere questões de ênfase.

- a) Os falantes de português, principalmente as mulheres, conforme os resultados da pesquisa, tendem a suavizar a voz e a falar de maneira mais leve e fluida.
- b) Principalmente as mulheres que participaram da pesquisa mostraram, segundo os resultados, tendência a apresentar uma fala mais leve e mais fluida, além de uma voz mais suave, ao falar português.
- c) Ao falar português, há uma tendência entre homens e mulheres, mas principalmente entre as mulheres, a falar de maneira mais suave, com uma voz mais leve e fluida, conforme apontam os resultados da pesquisa.
- d) De acordo com a pesquisa, as mulheres, principalmente, ao contrário dos homens, apresentam fala mais suave e fluida ao empregar o português, resultado de uma voz mais suave.
- e) Ao falar português, os participantes mostravam a tendência de suavizar a voz, apresentando fala mais leve e fluida, uma característica observada sobretudo entre mulheres, segundo os resultados da pesquisa.

42 - Considere o seguinte período, retirado do texto:

“À medida que a proficiência aumenta e a pessoa se sente mais confortável, essas diferenças diminuem.”

A locução “À medida que”, grifada no trecho citado, pode ser corretamente substituída, sem prejuízo semântico, sintático ou à norma padrão, pelas seguintes locuções, EXCETO:

- a) Na proporção em que
- b) Conforme
- c) Ao passo que
- d) Ao mesmo tempo que
- e) À proporção que

LITERATURA BRASILEIRA

Os excertos a seguir são referências para as questões 43 e 44.

Excerto 1

[...] E, pronto, sem pensar, entrei a bramar a reza-brava de São Marcos. Minha voz mudou de som, lembro-me, ao proferir as palavras, as blasfêmias, que eu sabia de cor. Subiu-me uma vontade louca de derrubar, de esmagar, destruir... E então foi só a doideira e a zoeira, unidas a um pavor crescente. Corri.

[...]

Porque a ameaça vinha da casa do Mangalô. Minha fúria me empurrava para a casa do Mangalô. Eu queria, precisava de exterminar o João Mangalô!...

Pulei, sem que tivesse necessidade de ver o caminho. Dei, esbarrei no portal. Entrei. Mulheres consulentes havia, e gritaram. E ouvi logo o feiticeiro, que gemeu, choramingando:

– Espera, pelo amor de Deus, Sinhô! Não me mata!

Fui em cima da voz. Ele correu. Rolamos juntos, para o fundo da choupana. Mas, quando eu já o ia esganando, clareou tudo, de chofre. Luz! Luz tão forte, que cabeceei, e afrouxei a pegada.

Rosa, J. G. São Marcos. In: *Sagarana*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, s.d. p. 267-268.

Excerto 2

E, nisso, abriram outra vez a porta do quarto-da-sala, e Manuel Fulô saiu primeiro. Surgiu como uma surpresa, transmutado, teso, sonambúlico. Abrimos caminho, e ele passou, para a rua. Ia do jeito com que os carneiros investem para a ponta da faca do matador. Vi-lhe um brilho estrito, nos olhos. E só depois que ele saiu foi que a Veiga mãe de todos os Veigas se desapalermou e pôde gritar:

– Me valei-me agora, minha Nossa Senhora!

E vi também o Antonico das Pedras, lampeiro e fagueiro, perguntando pela Beija-Fulô. Mas ninguém lhe deu atenção. Só perguntaram:

– O-quê que o senhor foi fazer com o meu irmão, seu Toniquinho?

– Fechei o corpo dele. Não careçam de ter medo, que para arma de fogo eu garanto!...

Rosa, J. G. Corpo fechado. In: *Sagarana*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, s.d. p. 298.

43 - Com base nos dois excertos, é correto afirmar:

- a) No excerto 1, há um narrador-protagonista, que conta uma situação de cegueira repentina, e, no excerto 2, um narrador distante e com onisciência plena, que dá voz às personagens que testemunharam um episódio na vida de Manuel Fulô.
- b) No excerto 1, há um narrador em terceira pessoa, que, por conta de sua onisciência seletiva, faz a personagem contar uma história de feitiçaria, e, no excerto 2, um narrador em primeira pessoa, que narra um feito importante de Manuel Fulô.
- c) No excerto 1, há um narrador-protagonista, que conta um episódio sombrio e misterioso de sua vida, e, no excerto 2, um narrador-testemunha, que narra uma das aventuras de Manuel Fulô.
- d) No excerto 1, há um narrador distante e com onisciência plena que resolve dar voz a um dos personagens, e, no excerto 2, um narrador que protagoniza as ações com Manuel Fulô ao seu lado.
- e) No excerto 1, há um narrador-testemunha, que conta um caso sobrenatural, e, no excerto 2, um narrador em primeira pessoa, que deixa as demais personagens falarem por meio do discurso direto.

44 - O elemento sobrenatural nas duas narrativas:

- a) é representado de formas diferentes: em “São Marcos”, ainda que o personagem fique cego por ser muito sugestionável e acreditar em feitiços, essa situação é desvinculada da força do sobrenatural; em “Corpo fechado”, ao contrário, Manuel Fulô, homem cético, passa por um processo de transformação graças aos poderes de Antonico das Pedras.
- b) surge como uma força importante para o desenlace da trama: em “São Marcos”, a reza permite que o personagem, mesmo cego, encontre o responsável pelo feitiço (João Mangalô); em “Corpo fechado”, Manuel Fulô, conversador e medroso, conquista coragem para enfrentar Targino depois de Antonico das Pedras realizar um trabalho para protegê-lo de tiros.
- c) remete às crendices populares e, portanto, não possui efeito sobre a realidade: em “São Marcos”, o narrador associa, pejorativamente, o sobrenatural à cultura afrobrasileira e permanece cego, mesmo que o acaso o tenha levado à casa de Mangalô; em “Corpo fechado”, Manuel Fulô adquire coragem para enfrentar Targino por conta das sugestões de Antonico, mas morre com três tiros.
- d) tem a função de enfatizar as qualidades inerentes às personagens: em “São Marcos”, o narrador sem nome certo é um homem de fé, em especial quando essa questão recai em temas afrobrasileiros; em “Corpo fechado”, Manuel Fulô, sertanejo resiliente, não teme enfrentar perigos com sua égua Beija-Fulô.
- e) estabelece um contraste com o discurso da ciência: em “São Marcos”, o feitiço de João Mangalô é desfeito pelo saber botânico do personagem que, mesmo cego, sabe se guiar pela mata; em “Corpo fechado”, as rezas de Antonico das Pedras não fazem efeito, pois o médico da cidade faz uma intervenção para acabar com o conflito.

45 - Considere os seguintes excertos retirados do livro *Nove noites* (2002), de Bernardo Carvalho.

Há uma foto, de 1939, em que dona Heloísa aparece sentada no centro de um banco nos jardins do Museu Nacional, entre Charles Wagley, Raimundo Lopes e Edson Carneiro, à sua direita, e Claude Lévi-Strauss, Ruth Landes e Luiz de Castro Faria, à sua esquerda. [...]. Há em toda fotografia um elemento fantasmagórico. Mas ali isso é ainda mais assombroso. Todos os fotografados conheceram Buell Quain, e pelo menos três deles levaram para o túmulo coisas que eu nunca poderei saber. Na minha obsessão, cheguei a me flagrar várias vezes com a foto na mão, intrigado, vidrado, tentando em vão arrancar uma resposta dos olhos de Wagley, de dona Heloísa ou de Ruth Landes.

[...]

O Xingu, em todo caso, ficou guardado na minha memória como a imagem do inferno. Não entendia o que dera na cabeça dos índios para se instalarem lá, o que me parecia uma burrice incrível, se não um masoquismo e mesmo uma espécie de suicídio. Não pensei mais no assunto até o antropólogo que por fim me levou aos Krahô, em agosto de 2001, me esclarecer: “Veja o Xingu. Por que os índios estão lá? Porque foram sendo empurrados, encurralados, foram fugindo até se estabelecerem no lugar mais inóspito e inacessível [...].

[...]

O antropólogo me explicou que, ao contrário do que costumam pensar os brancos, os nomes dos índios nem sempre querem dizer alguma coisa e sobretudo nada têm a ver com a personalidade da pessoa nomeada. Fazem parte de um repertório e são atribuídos ao acaso. Eu teria que voltar para São Paulo sem saber o que significava aquele nome. Mas não conseguia aceitar que não revelasse alguma coisa sobre o próprio Quain, que não houvesse nenhuma relação entre o nome e a pessoa. Decidi-me por uma interpretação selvagem e um tanto moral: “Cãmtw`yon” passou a ser, para mim, ao mesmo tempo a casa do caracol e o seu fardo no mundo [...].

Carvalho, B. *Nove noites*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. p. 31-32; 72-72; 80-81.

Com base nos excertos, é correto afirmar que uma das questões centrais do romance é:

- a) o extermínio dos Krahô, habitantes da região do Xingu, que foram estudados por Buell Quain e fortemente defendidos, no passado (1939), pelos antropólogos americanos Wagley e Landes e, no presente da narrativa (2001), pelo narrador e por um antropólogo brasileiro sem identificação.
- b) a investigação do papel que os antropólogos americanos, orientados por Franz Boas e Ruth Benedict, desempenharam na proteção dos indígenas junto ao SNI, nas relações políticas do Brasil com os Estados Unidos durante o Estado Novo e no desenvolvimento da moderna Antropologia entre os intelectuais brasileiros ligados ao Museu Nacional.
- c) a tensão entre processo civilizatório e povos originários a partir dos conflitos de Buell Quain (Cãmtw`yon), cuja relação com a floresta, o “inferno verde”, com seus colegas (Wagley e Landes), que ele detestava, e com os Krahô, que não os interessou, leva o antropólogo ao suicídio no meio do Xingu.
- d) a ficcionalização de um antropólogo que nunca existiu (Buell Quain), a partir de um duplo movimento: por um lado, o narrador faz uso de uma experiência histórica inegável (a presença de antropólogos americanos no Brasil como Wagley e Landes); por outro, esse narrador falsifica fotos e documentos para poder contar a biografia fictícia do personagem.
- e) a impossibilidade de compreender a subjetividade do Outro (Buell Quain ou os indígenas) no que tange às motivações, aos desejos e às identidades, o que resulta, por parte do narrador, em um esforço de investigação, interpretação e, no limite, de invenção.

46 - Assinale a alternativa correta sobre *Quarto de despejo* (1960), de Carolina Maria de Jesus.

- a) A matéria que serve de base para o diário de Carolina remete a um tempo histórico cujas tensões sociais estão ligadas a uma etapa importante do processo de modernização de São Paulo.
- b) O diário concentra-se em registrar um cotidiano atravessado pela fome, o que acaba impedindo, como consequência, a autora de tratar de outros temas, como violência ou amor.
- c) A vulnerabilidade que atinge Carolina e os demais moradores da favela não impede que, enquanto comunidade, eles lutem juntos por condições melhores de moradia.
- d) A estrutura do diário é uma estratégia narrativa para construir um romance sobre a vida de uma catadora de papel que, com muita luta, consegue superar as dificuldades.
- e) A linguagem empregada tem caráter documental, cujo intuito da autora é registrar, de forma pitoresca, o modo como os moradores da favela descaracterizam a língua portuguesa.

47 - Considere o seguinte excerto retirado de “Conversa de bois”, de Guimarães Rosa.

De lá do coice, voz nasal, cavernosa, rosna Realejo. E todos falam.

– Se o carro desse um abalo maior...

– Se todos nós corrêsemos, ao mesmo tempo...

– O homem-do-pau-comprido rolaria para o chão.

– Ele está na beirada...

– Está cai-não-cai, na beiradinha...

– Se o bezerro, lá na frente, de repente gritasse, nós teríamos de correr, sem pensar, de supetão...

– E o homem cairia...

– Daqui a pouco... Daqui a pouco...

– Cairia... Cairia...

– Agora! Agora!

– *Mûung! Mûung!*

– ... rolaria para o chão.

– Namorado, vamos!!!... – Tiãozinho deu um grito e um salto para o lado, e a vara assobiou no ar... E os oito bois das quatro juntas se jogaram para diante, de uma vez... E o carro pulou forte, e craquejou, estrambelhado, com um guincho do cocão.

– Virgem, minha Nossa Senhora!... Ôa, ôa, boi!... Ôa, meu Deus do céu!...

Agenor Soronho tinha o sono sereno, a roda esquerda lhe colhera mesmo o pescoço, e a algazarra não deixou que se ouvisse xingo ou praga – assim não se pôde saber ao certo se o carreiro despertou ou não, antes de desencarnar.

Rosa, J. G. Conversa de bois. In: *Sagarana*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, s. d. p. 336.

Com base no excerto, a morte de Agenor Soronho se deve a:

- a) um plano arquitetado pelos bois das quatro juntas, até então maltratados pelo “homem-do-pau-comprido”.
- b) um acidente, pois o carro de bois, já muito velho, não aguentou o sacolejo e a arrancada repentina dos bois.
- c) um grito repentino de um bezerro que assustou os bois e colocou-os em disparada, fazendo o condutor perder o equilíbrio.
- d) um ato inconscientemente coordenado entre Tiãozinho, que estala a vara, e os bois, que arrancam de repente.
- e) um descuido do condutor que, ao dormir na boleia, cai por conta da estrada acidentada e dos bois assustados.

MATEMÁTICA

48 - Em um dia frio, um turista que viajou para ver a neve resolveu sair para dar uma volta. Para se proteger das baixas temperaturas, ele levou 5 cachecóis e 5 gorros. Cada gorro e cada cachecol é de uma das seguintes cores: azul, amarelo, vermelho, preto e branco. Supondo que ele escolha aleatoriamente um gorro e um cachecol para sair, qual é a probabilidade de ambos terem a mesma cor?

- a) 1/5
- b) 1/4
- c) 2/5
- d) 1/2
- e) 4/5

49 - Se a e b são as raízes (reais) da equação quadrática $x^2 - 300x + 6000 = 0$, então o valor de $\frac{a^2 - ab + b^2}{a^2 + ab + b^2}$ é:

- a) -1
- b) 1/3
- c) 3/4
- d) 6/7
- e) 3

50 - O conjunto solução da inequação $\frac{x^3 - 1}{x^2 - 4} > 0$ é:

- a) $[-2, 1] \cup [2, \infty)$
- b) $(-2, 1) \cup (2, \infty)$
- c) $[-2, 1) \cup [2, \infty)$
- d) $(-\infty, -2) \cup (1, 2)$
- e) $(-2, 1] \cup (2, \infty)$

51 - Se z é o número complexo $\frac{(1+i)^9 - (1-i)^3}{(1+i)^2}$, então é correto afirmar que z é igual a:

- a) $5 - 5i$
- b) $7 - 7i$
- c) $9 - 9i$
- d) $14 - 14i$
- e) $18 - 18i$

52 - O produto das soluções reais da equação $2^{\log_4(7x^2+1)} = 4x$ é:

- a) $-1/3$
- b) $-1/7$
- c) $-1/9$
- d) $1/7$
- e) $1/3$

53 - A distância do ponto $P = (-1,5)$ à reta r de equação $3x + 2y = 4$ é:

- a) $\frac{3\sqrt{13}}{13}$
- b) $\frac{9\sqrt{13}}{13}$
- c) $\frac{11\sqrt{13}}{13}$
- d) $\frac{17\sqrt{13}}{13}$
- e) $\frac{21\sqrt{13}}{13}$

54 - A função $f: R \rightarrow R$, dada por $f(x) = (x - |x - 1|)^2$, atinge seu valor mínimo no ponto de abscissa:

- a) -2
- b) -1
- c) 0
- d) $1/2$
- e) 1

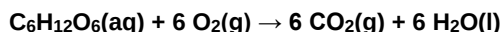
QUÍMICA

55 - Segundo a teoria de Brønsted-Lowry, ácidos são espécies químicas capazes de doar prótons (H^+), enquanto bases são aquelas que aceitam prótons. Já os conceitos de ácido e base de Lewis são definidos a partir da capacidade de uma substância aceitar ou doar pares de elétrons. Um ácido de Lewis é uma espécie que aceita um par de elétrons em um orbital p vazio, e uma base de Lewis é aquela que doa um par de elétrons não ligantes.

Considerando as informações, qual das alternativas a seguir apresenta corretamente um par de substâncias que pode ser classificado exclusiva e respectivamente como ácido e base de Lewis?

- a) Ácido clorídrico e etanol
- b) Trifluoreto de boro e amônia
- c) Hidróxido de sódio e ácido acético
- d) Ácido sulfúrico e carbonato de cálcio
- e) Dióxido de enxofre e sulfato de sódio

56 - Durante a respiração celular aeróbica, a glicose é degradada em uma série de etapas bioquímicas que resultam na liberação de energia. Essa energia é utilizada para a síntese de ATP, essencial para diversas funções celulares. A reação global da respiração celular pode ser representada por:



A variação de entalpia dessa reação global pode ser determinada a partir das etapas intermediárias do processo, mostradas a seguir:

Etapa	Equação química	ΔH (kJ mol ⁻¹)
1	$C_6H_{12}O_6(aq) \rightarrow 2 C_3H_4O_3(aq) + 4 H^+ + 4 e^-$	-85
2	$2 C_3H_4O_3(aq) + 6 H_2O(l) \rightarrow 6 CO_2(g) + 20 H^+ + 20 e^-$	-1460
3	$6 O_2(g) + 24 H^+ + 24 e^- \rightarrow 6 H_2O(l)$	-1255

Qual é a variação de entalpia total da reação global da respiração celular, em kJ mol⁻¹?

- a) +2630
- b) +120
- c) -290
- d) -2630
- e) -2800

57 - A isomeria plana, ou constitucional, é um fenômeno estrutural que ocorre quando compostos têm a mesma fórmula molecular, mas diferem em sua estrutura ou na organização dos átomos, sem envolver a disposição tridimensional. Qual é o tipo de isomeria plana presente nos seguintes pares de compostos?

- I. pentano e 2-metilbutano;
- II. but-1-eno e but-2-eno;
- III. propanona e propanal.

	I	II	III
► a)	cadeia	posição	função
b)	tautomeria	cadeia	posição
c)	cadeia	função	posição
d)	tautomeria	cadeia	função
e)	cadeia	função	tautomeria

58 - A Teoria da Repulsão dos Pares de Elétrons da Camada de Valência (VSEPR) propõe que os pares de elétrons ao redor de um átomo central se repelem e, por isso, tendem a se organizar no espaço de forma a minimizar essas repulsões. Tal teoria permite prever a geometria molecular das substâncias com base no número de regiões de repulsão (ligações e pares isolados) ao redor do átomo central.

Com base nessa teoria, assinale a alternativa que apresenta correta e respectivamente as geometrias das moléculas CS_2 , NO_2 , SO_2 e CO_2 .

(Números atômicos: C = 6; S = 16; N = 7; O = 8)

- a) Linear, linear, angular e angular.
- b) Linear, angular, angular e linear.
- c) Angular, angular, linear e linear.
- d) Linear, angular, linear e angular.
- e) Angular, linear, angular e linear.

59 - Em um experimento, um pesquisador precisa separar duas amostras líquidas: etanol ($\text{C}_2\text{H}_5\text{OH}$) e éter etílico ($\text{C}_4\text{H}_{10}\text{O}$). Nesse caso, a técnica mais adequada será a destilação, já que os compostos são líquidos à temperatura ambiente e apresentam pontos de ebulição diferentes: o etanol entra em ebulição a aproximadamente 78°C (a 1 atm), enquanto o éter etílico entra em ebulição a cerca de 35°C (a 1 atm). Qual é a principal propriedade físico-química responsável pela diferença nos pontos de ebulição dos compostos que serão destilados?

(Números atômicos: H = 1; C = 6; O = 8)

- a) Densidade dos líquidos
- b) Massa molar dos compostos
- c) Solubilidade em água
- d) Polaridade das moléculas
- e) Número de átomos de carbono

60 - Considere três elementos químicos — X, Y e Z — com as seguintes propriedades periódicas:

- O elemento X tem a maior energia de ionização entre os três.
- O elemento Y tem o raio atômico intermediário entre os três.
- O elemento Z tem a menor eletronegatividade entre os três.

Com base nessas informações, os elementos X, Y e Z são, respectivamente:

(Números atômicos: enxofre = 16, silício = 14, sódio = 11)

- a) enxofre, sódio e silício.
- b) sódio, enxofre e silício.
- c) enxofre, silício e sódio.
- d) sódio, silício e enxofre.
- e) silício, enxofre e sódio.

QUESTÃO DISCURSIVA 01

Leia o texto a seguir.

A LIBERDADE DE EXPRESSÃO E O DIREITO AO ESQUECIMENTO

A internet, de forma global, é cada vez mais utilizada e alimentada com um excessivo número de informações, especialmente de cunho pessoal, possibilitando que nada seja esquecido. Antigamente, quem desejasse manter o anonimato precisava apenas de impedir que seu nome e número de telefone constassem das listas telefônicas, popularmente conhecidas por “páginas amarelas”. Porém, atualmente, mesmo tomando todas as medidas em prol da preservação da privacidade, é praticamente impossível mantê-la. Uma informação que antes poderia levar meses ou até mesmo anos para ser adquirida pode agora ser consultada com facilidade, estando à disposição dos utilizadores de internet.

Viktor Mayer-Schönberger afirma que, enquanto estamos constantemente esquecendo e reconstruindo elementos do nosso passado, a generalidade dos internautas continua a acessar a lembrança digital e os fatos que não foram reconstruídos. Assim, como o passado que lembramos vai mudando e evoluindo, o passado capturado na memória digital é constante e permanece congelado no tempo. É provável que essas duas visões entrem em choque, ou seja, a memória congelada que os outros têm sobre nós e a memória emergente em evolução que carregamos em nossas mentes. Nenhuma delas é uma representação precisa e completa do que somos. A primeira está trancada no tempo, enquanto a última, a interpretação do passado da nossa mente, é fortemente influenciada por quem somos no presente. Schönberger afirma que as novas tecnologias fazem do ato de esquecer, que antes era regra, exceção. Por isso precisamos de mecanismos, legais e tecnológicos, para encontrar o equilíbrio. Não se trata apenas de perdoar atitudes questionáveis, mas de assumir que ações comuns, como as de tirar fotos ou estabelecer conversas privadas, se porventura descontextualizadas não podem ser critério para definir o caráter ou a competência de alguém. O referido autor defende que as pessoas tenham total controle sobre as suas pegadas digitais: fotografias poderiam ter data de validade e ser apagadas depois de um certo tempo.

Essa problemática nos conduz ao direito ao esquecimento, um direito de que dispõe o titular de dados pessoais informatizados, integrado no mais complexo e abrangente direito fundamental à proteção de dados pessoais, previsto no artigo 8.º da Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia (CDFUE). O Direito ao Esquecimento surge como uma resposta e uma limitação quando a divulgação dessas informações pessoais inviabiliza que o detentor dos dados tenha sua vida cotidiana de forma normal. O direito de ser esquecido permite que um indivíduo controle seus dados pessoais se não for mais necessário para seu propósito original, ou se, por algum outro motivo, desejar retirar o consentimento quanto ao seu processamento, entre outras razões.

A ideia do direito ao esquecimento tem suas origens no conceito legal francês e italiano, que o descreve como direito ao silêncio sobre os acontecimentos passados na vida que já não mais estão ocorrendo, como nos crimes em que as pessoas foram absolvidas. O referido direito surgiu da combinação entre a legislação e a jurisprudência, desde o final dos anos 1970. Nesse viés, o direito ao esquecimento é suscetível de ser visto como uma restrição da liberdade de expressão, na medida em que controla o que pode e o que não pode ser dito de modo particular, embora referentes a fatos e acontecimentos legítimos.

É indiscutível que todos nós somos titulares de ambos os direitos. Podemos afirmar que cada um de nós tem um direito subjetivo a se expressar, assim como um direito subjetivo à proteção de nossa imagem, honra, privacidade, intimidade. Todavia, quando em choque – quando um indivíduo exerce seu direito subjetivo de se expressar em contraponto ao direito subjetivo de outro proteger sua privacidade –, qual deles deve subsistir? O que [uma exclusão ou apagamento] até os anos 1960 ou 1970 seria possível depois de um deslize qualquer, de maior ou menor gravidade, já não é mais uma possibilidade no mundo contemporâneo.

Silva Alves Guimarães, J. A., & Silva Alves Guimarães, A. J. (2021). A liberdade de expressão e o direito ao esquecimento. *Revista Eletrônica Da PGE-RJ*, 4(1). <https://doi.org/10.46818/pge.v4i1.219>. Adaptado.

Com base no artigo, redija uma dissertação-argumentativa na qual você se posicione sobre a frase “Direito ao esquecimento na era da informação: entre a privacidade do indivíduo e a liberdade de expressão”.

Seu texto deve:

- apresentar o que é o direito ao esquecimento;
- desenvolver um ponto de vista claro e sustentado em argumentos;
- ser escrito de acordo com a norma padrão da Língua Portuguesa;
- ter de 12 a 15 linhas.

Limite mínimo

Limite máximo

RASCUNHO

Limite mínimo

Limite máximo

INSCRIÇÃO	TURMA	NOME DO CANDIDATO
-----------	-------	-------------------

ASSINO DECLARANDO QUE LI E COMPREENDI AS INSTRUÇÕES ABAIXO:	ORDEM
---	-------

702

INSTRUÇÕES

Língua Estrangeira Moderna – Espanhol

- Confira, acima, o seu número de inscrição, turma e nome. Assine no local indicado.
- Aguarde autorização para abrir o caderno de prova. **Antes de iniciar a prova**, confira a numeração de todas as páginas.
- Esta prova é composta de 60 questões objetivas e 2 questões discursivas.
- Nesta prova, as questões objetivas são de múltipla escolha, com 5 alternativas cada uma, sempre na sequência **a, b, c, d, e**, das quais somente uma deve ser assinalada.
- A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas à equipe de aplicação de prova.
- Ao receber o cartão-resposta e a folha de versão definitiva, examine-os e verifique se o nome neles impresso corresponde ao seu. Caso haja irregularidade, comunique-a imediatamente à equipe de aplicação de prova.
- O cartão-resposta deverá ser preenchido com caneta esferográfica de tinta preta, tendo-se o cuidado de não ultrapassar o limite do espaço para cada marcação.
- As questões discursivas deverão ser resolvidas no caderno de prova e transcritas **NA ÍNTEGRA** para a folha de versão definitiva, com caneta de tinta preta, respeitando-se os limites mínimo e máximo de linhas. **Serão corrigidas somente as questões transcritas para campo próprio na folha de versão definitiva. Respostas transcritas em campos trocados serão anuladas.**
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos. Esse tempo inclui a resolução das questões e a transcrição das respostas para o cartão-resposta e para a folha de versão definitiva.
- Terá sua prova anulada e será automaticamente desclassificada do Processo Seletivo a pessoa que:
 - se afastar da sala, a qualquer tempo, portando qualquer material de prova;
 - descumprir instruções/determinações contidas no material de prova ou recebidas de qualquer membro da equipe de aplicação;
 - destacar ou rasgar qualquer página do material de prova, salvo a parte reservada para anotação das respostas, devidamente indicada no material de prova;
 - faltar com o devido respeito para com qualquer membro da equipe de aplicação da prova, autoridade presente ou outra pessoa candidata;
 - for responsável por ruídos (som/vibração) emitidos por equipamentos eletrônicos, tais como relógio, celular ou outros aparelhos eletrônicos;
 - for surpreendido em comunicação com outra pessoa candidata ou terceiras pessoas, verbalmente, por escrito ou por qualquer outro meio de comunicação;
 - mantiver em seu poder relógios, aparelhos eletrônicos (por ex. chave de carro, pen drive, fone de ouvido), carteira de documentos/dinheiro ou similares ou qualquer objeto identificável pelo detector de metais;
 - não assinar o material de prova;
 - se recusar a aguardar a saída simultânea, em razão de ser uma das três últimas pessoas candidatas da turma presentes na sala de prova;
 - praticar atos contra as normas, disciplina ou que gerem desconforto durante a aplicação da prova;
 - realizar anotação de informações relativas às suas respostas em qualquer outro meio que não o permitido;
 - recusar-se a aguardar a saída simultânea, em razão de ser um dos três últimos candidatos da turma presentes na sala de prova;
 - continuar escrevendo no material de prova após o término do tempo destinado para a realização da prova;
 - se recusar a passar pela inspeção de segurança e detecção de metais a qualquer momento;
 - se retirar do local de prova antes de decorrida 01h30min do seu início;
 - utilizar meios fraudulentos ou ilegais (eletrônicos, estatísticos, visuais, grafológicos ou outros procedimentos ilícitos) para obter para si ou para terceiros a aprovação no processo.
- Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique à equipe de aplicação de prova. Aguarde autorização para entregar o material de prova.
- Se desejar, anote as respostas no quadro disponível no verso desta folha, recorte na linha indicada e leve-o consigo.
- Após a entrega do material à equipe de aplicação de prova, dirija-se imediatamente ao portão de saída e retire-se do local de prova, sob pena de exclusão do Processo Seletivo.

DURAÇÃO DESTA PROVA: 4 horas e 30 minutos

✂.....

RESPOSTAS					
01 -	11 -	21 -	31 -	41 -	51 -
02 -	12 -	22 -	32 -	42 -	52 -
03 -	13 -	23 -	33 -	43 -	53 -
04 -	14 -	24 -	34 -	44 -	54 -
05 -	15 -	25 -	35 -	45 -	55 -
06 -	16 -	26 -	36 -	46 -	56 -
07 -	17 -	27 -	37 -	47 -	57 -
08 -	18 -	28 -	38 -	48 -	58 -
09 -	19 -	29 -	39 -	49 -	59 -
10 -	20 -	30 -	40 -	50 -	60 -

ESPAÑOL

El texto a continuación es referencia para las cuestiones 01, 02 y 03.

La nueva Guerra Fría

En noviembre de 2022, OpenAI lanzó ChatGPT. No era solo una herramienta. Era una señal. Por primera vez, una máquina no solo entendía lo que decíamos: respondía como si pensara. Silicon Valley celebró. China tomaba apuntes.

En junio de 2024, Donald Trump anunció 15 mil millones de dólares en inversión federal para asegurar que la inteligencia artificial (IA) tenga pasaporte estadounidense. China contraatacó con DeepSeek-V2, un modelo de lenguaje abierto entrenado con 2 billones de tokens y desarrollado a muy bajo costo.

Washington no tardó en golpear: sanciones, control de exportaciones de chips avanzados, aranceles renovados. Pekín respondió cerrando la puerta a empresas como Micron y restringiendo el acceso global al galio y germanio, metales sin los cuales no hay chips ni circuitos. El silencio se convirtió en pólvora diplomática.

Washington acusó a DeepSeek de aplicarse la “autocensura del dragón”. Si le preguntas por Taiwán, te responde que “está fuera de su alcance” y mejor “hablemos de otra cosa”. Perplexity, plataforma bajo patrocinio estadounidense, contraatacó con su modelo R1-1776, en alusión a la independencia de los EE.UU. ¿El mensaje?: Allí censuran, acá vivimos la libertad y la transparencia.

La batalla es comercial, pero también cultural. No se libra solo en laboratorios o parlamentos. Se libra en el corazón de la cultura. Cuando Trump anunció nuevos impuestos a los chips y patentes chinas, China no respondió con diplomacia. Respondió con memes, con una campaña de imágenes de obreros estadounidenses tragando hamburguesas mientras montan automóviles. Con TikToks y con un mensaje: “Nosotros fabricamos tus marcas. Tus símbolos. Tu narrativa”. En uno de los videos más virales del año, un operario en Shenzhen muestra cómo un bolso Louis Vuitton de 4 mil euros se fabrica con 32 euros en materiales y 4 en mano de obra.

Y ese es el golpe más duro. Porque no es solo una guerra de chips o patentes: es una guerra por el derecho a contar la historia. China no quiere solo liderar la inteligencia artificial. Quiere hackear la narrativa occidental, esa que vestía al consumo con elegancia y ocultaba la brutalidad de la cadena de montaje. Así, entre reels y scrolls infinitos, Pekín hackeó el deseo global. Los algoritmos chinos no solo entretienen: desmantelan el aura. Exponen el teatro de la exclusividad.

Estados Unidos eleva aranceles. China responde mostrando las fábricas. Con imágenes desarma un mito que necesita del secreto para parecer exclusivo. La batalla ya no es solo económica. Es semiótica. ¿Quién controla el relato? ¿Quién define qué es innovación, qué es belleza, qué es verdad, qué es lujo?

La Guerra Fría terminó en 1989 con la caída de un muro. Esta no tiene muros. Tiene servidores. Tiene narrativas generadas por modelos de lenguaje que nunca duermen. Y nosotros como humanidad enfrentamos una elección: ¿seremos solo espectadores de una guerra silenciosa que ya decidieron por nosotros? ¿Seguiremos creyendo que el software no tiene ideología...? La nueva Guerra Fría ya empezó. Se pelea con datos, imágenes y memes. El futuro se programa. Es un prompt.

Disponible en: <https://www.elmostrador.cl/noticias/opinion/columnas/2025/04/29/la-nueva-guerra-fria/>. Adaptado.

01 - Considerando el eje temático del texto, la expresión “aranceles” designa:

- a) tarifa oficial que fija los derechos que se han de pagar en aduanas, ferrocarriles etc.
- b) participación financiera en una labor en la que colaboran varias personas.
- c) remuneración periódica asignada por el desempeño de un cargo o servicio profesional.
- d) esfuerzo, pérdida o sufrimiento que se concede para conseguir algo.
- e) introducción de productos extranjeros en un país.

02 - La nueva guerra fría mencionada en el título del texto se materializa textualmente a partir de:

- a) la expresión de una crítica a los modelos de comunicación global existentes en la contemporaneidad.
- b) la exposición de la opinión personal del autor del texto sobre los juegos económicos vigentes.
- c) la denuncia del uso de la IA para crear memes, *reels* y *scrolls* que fomentan la disputa mundial.
- d) la explicación de un hecho histórico que ya fue superado en el siglo pasado.
- e) la interposición de párrafos que describen los ataques hechos por dos grandes potencias mundiales.

03 - Analice las proposiciones a continuación en relación a las ideas presentadas en el texto:

1. La nueva guerra fría se establece a partir del uso de políticas de ataque y contraataque actualizadas por el uso de los medios de comunicación masiva e IA.
2. El autor del texto incentiva a los lectores, por medio de cuestionamientos directos, a reflexionar sobre las formas de manipulación a que estamos sometidos en la era de la comunicación digital.
3. El texto critica el modelo de consumo adoptado por EEUU al mostrar la explotación de obreros que se alimentan de forma no saludable.
4. La idea principal del texto es demostrar la forma como China restringe informaciones a sus ciudadanos para mantener la mano de obra más accesible.

Señala la alternativa correcta.

- a) Solo la afirmativa 1 es verdadera.
- b) Solo las afirmativas 1 y 2 son verdaderas.
- c) Solo las afirmativas 3 y 4 son verdaderas.
- d) Solo las afirmativas 2, 3 y 4 son verdaderas.
- e) Las afirmativas 1, 2, 3 y 4 son verdaderas.

El texto a continuación es referencia para las cuestiones 04, 05 y 06.

La medicalización de la vida cotidiana

¿Por qué las personas buscan resolver cualquier problema a partir de los medicamentos?

Juan se levanta y toma una pastilla para la presión. Durante el desayuno toma otra para mejorar el sistema digestivo. Luego, como tiene una reunión importante, consume un comprimido para relajar los nervios. Como no lo puede evitar, después del encuentro de trabajo, toma una para aliviar el dolor de panza que apareció como resultado de afrontar una situación de estrés. Al llegar a su casa, se relaja pero no consigue dormir; de manera que espera un rato y toma una pastilla más para descansar. Juan no existe, aunque en realidad sí existe: sobreabundan las personas que, a su turno, consumen a lo largo del día anfetaminas para no comer, quemadores de grasa para bajar de peso o estimulantes para no dormir. El uso social de los remedios tiene que ver con la medicina, y también la desborda.

Los seres humanos, en el presente, son estimulados a tomar un medicamento para cada dolencia y protagonizan un fenómeno que se conoce bajo el rótulo de medicalización de la vida cotidiana. Los laboratorios, por su parte, fomentan esta situación de hipermedicalización a través del marketing, a partir de publicidades que promocionan elixires capaces de resolver todas y cada una de las molestias, afecciones, trastornos y males.

El cardiólogo uruguayo Baltasar Fleitas define a la medicalización de la vida cotidiana como “la invasión de la medicina en aspectos de la sociedad y de la vida que no son patológicos en sí mismos ni pasibles de tratamiento”. Lo que el especialista quiere decir, en este sentido, es que las personas terminan resolviendo como médicas situaciones que, en verdad, son sociales, profesionales o pertenecen a otros ámbitos. [...] La patologización de la vida, de este modo, transforma a las personas en dependientes de drogas que necesitan para afrontar cada uno de los instantes de sus vidas. [...]

Según el historiador francés Philippe Ariès, en las sociedades contemporáneas existe un tabú en relación al dolor. De esta manera, a los humanos se los empuja a evitar esa sensación por todos los medios posibles. Así es como, según resume Maglio, “el escape al sufrimiento y al dolor tiene que ver con una consigna de la modernidad”. En esta línea, una manifestación que se desprende de esta consigna es el excesivo consumo de medicamentos, práctica que crece y que les permite a los individuos desmarcarse de sensaciones y experiencias desagradables.

En paralelo, se acelera la mercantilización de la salud con los laboratorios como protagonistas exclusivos. “Si nos referimos a los medicamentos, hay que saber que existe un interés de la industria muy grande. Inclusive se inventan enfermedades para poder seguir prescribiendo medicamentos. Es parte del negocio”, destaca Maglio. Luego brinda un ejemplo: “Es muy claro lo que sucedió con los parámetros para medir hipertensión, que se van corriendo, precisamente, para indicar fármacos. Lo mismo sucede con la patologización de los chicos: se crean enfermedades para nombrar comportamientos que hace poco tiempo solo se definían a partir de sus características personales. Se decía que eran niños inquietos y ya. Ahora se los medica”.

De hecho, no solo se promueve el uso de formulaciones en aquellos que tienen alguna enfermedad, sino que también se promete mejorar la vida cotidiana (aseguran la felicidad y el bienestar) de los que están sanos. Así, las farmacias que en el pasado se parecían más a laboratorios, hoy se asemejan más a las almacenes o supermercados, en los que se puede comprar desde chocolates a anteojos de sol, espejos y gaseosas.

Disponible en: <https://www.pagina12.com.ar/548747-por-que-las-personas-buscan-resolver-cualquier-problema-a-pa>

04 - El texto “La medicalización de la vida cotidiana” tiene como objetivo comunicacional:

- a) demostrar cómo las nuevas patologías están siendo tratadas por medicamentos nuevos desarrollados por la industria farmacéutica.
- b) informar a los lectores sobre los motivos por los cuales han ocurrido cambios en el tipo de productos ofrecidos en las farmacias.
- c) denunciar el uso de medicamentos falsos que no poseen potencial de tratar las molestias, afecciones, trastornos y males.
- d) discutir nuevas formas de tratar la dependencia de drogas/medicinas para afrontar cada uno de los aspectos negativos de la vida.
- e) reflexionar sobre los nuevos modelos de supresión de sufrimiento y dolor que antes no era tratados como patológicos y pasibles de medicación.

05 - De acuerdo al texto, el motivo por el cual se aumentó la patologización de situaciones del cotidiano es:

- a) el aumento de los problemas y situaciones que llevan a sensaciones y experiencias desagradables.
- b) la sobreabundancia de productos farmacéuticos para tratar dolencias que antes no eran pasibles de tratamiento.
- c) la búsqueda por escapar del sufrimiento y de dolores antes consideradas sociales, profesionales o de otros ámbitos.
- d) la creación de elixires y medicamentos capaces de resolver todas y cada una de las molestias en la modernidad.
- e) la medicina que pasa a ser considerada exclusivamente como un negocio para generar felicidad y bienestar.

06 - Sobre la composición argumentativa del texto, analice las proposiciones a continuación.

1. El uso de la proposición del cardiólogo se puede considerar un argumento de autoridad para refrendar la defensa de que hay un exceso de patologías en la modernidad.
2. El texto defiende la idea de que el paradigma moderno resulta de la capacidad humana de suprimir el dolor y el sufrimiento.
3. La hipermedicalización es fomentada por un flujo de *marketing* y propaganda que está aliado a la industria farmacéutica.
4. Las enfermedades y dolencias son definidas a partir del nivel de sufrimiento que causan al ser humano en su cotidiano.

Señala la alternativa correcta.

- a) Solo la afirmativa 1 es verdadera.
- b) Solo las afirmativas 1 y 3 son verdaderas.
- c) Solo las afirmativas 2 y 4 son verdaderas.
- d) Solo las afirmativas 2, 3 y 4 son verdaderas.
- e) Las afirmativas 1, 2, 3 y 4 son verdaderas.

El texto a continuación es referencia para las cuestiones 07 y 08.

Soneto XII - Desmayarse, atreverse, estar furioso
Lope de Vega

Desmayarse, atreverse, estar furioso,
áspero, tierno, liberal, esquivo,
alentado, mortal, difunto, vivo,
leal, traidor, cobarde y animoso;

no hallar fuera del bien centro y reposo,
mostrarse alegre, triste, humilde, altivo,
enojado, valiente, fugitivo,
satisfecho, ofendido, receloso;

huir el rostro al claro desengaño,
beber veneno por licor suave,
olvidar el provecho, amar el daño;

creer que un cielo en un infierno cabe,
dar la vida y el alma a un desengaño;
esto es amor, quien lo probó lo sabe.

Disponible en: https://ciudadseva.com/texto/desmayarse-atreverse-estar-furioso/#google_vignette

07 - Tras el análisis del poema, es correcto afirmar que la experiencia del amor es presentada por el yo poético como una:

- a) práctica externa al sujeto, casi como un juego del destino.
- b) duda existencialista fuente de dificultades personales.
- c) fuente de gozo espiritual, libre de dolor.
- d) experiencia que solo puede ser comprendida a partir de la vivencia.
- e) renuncia a los sentimientos conflictivos.

08 - El poema presenta un conflicto interno y contradictorio que es expresado en el verso:

- a) alentado, mortal, difunto, vivo.
- b) no hallar fuera del bien centro y reposo.
- c) huir el rostro al claro desengaño.
- d) dar la vida y el alma a un desengaño.
- e) esto es amor, quien lo probó lo sabe.

BIOLOGIA

09 - Quando comparado com os organismos vivos, os vírus são muito peculiares. Apesar de serem constituídos quimicamente por moléculas como as dos procariotos e eucariotos, eles se diferem porque em todos os vírus está ausente:

- a) material genético.
- b) metabolismo próprio.
- c) proteínas estruturais.
- d) membrana lipoproteica.
- e) capacidade de reprodução.

10 - O sistema imunológico tem uma particularidade em relação aos demais sistemas do organismo: ele é formado por células livres e órgãos não interconectados (baço, timo, medula óssea vermelha). Assinale a alternativa que apresenta a vantagem desse tipo de organização.

- a) Aumenta a intensidade da resposta a um invasor.
- b) Faz com que eventos sequenciais possam ocorrer de forma paralela.
- c) Permite resposta rápida, em qualquer parte do corpo, contra agentes estranhos ao organismo.
- d) Torna maior a especialização das células que o compõem, se comparado aos demais sistemas.
- e) Evita que a falha em algum ponto do sistema acarrete doença pela compensação de outra parte.

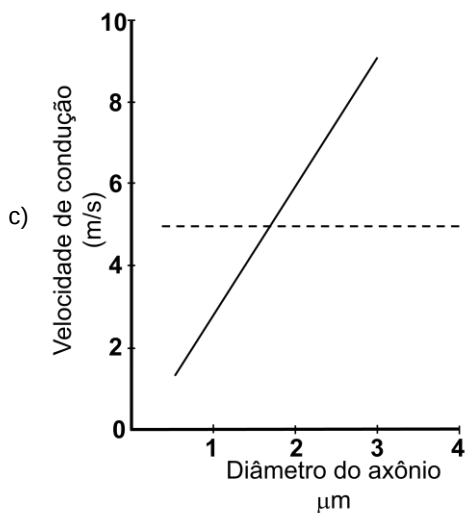
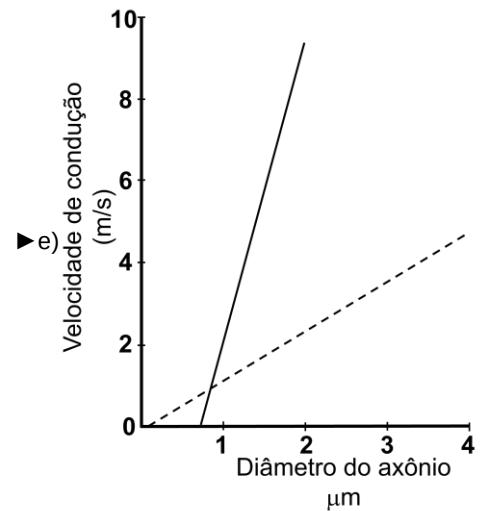
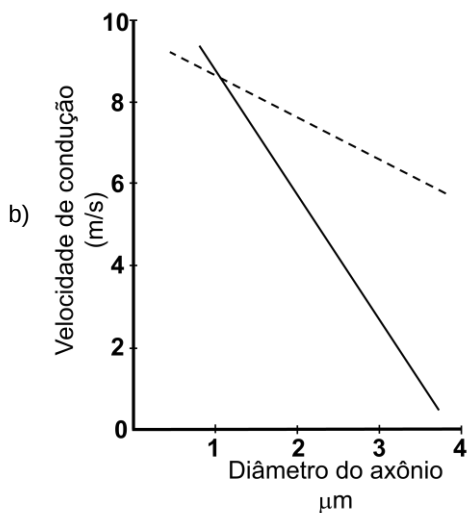
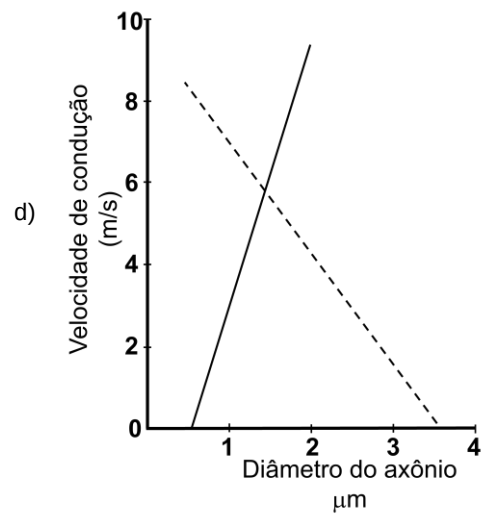
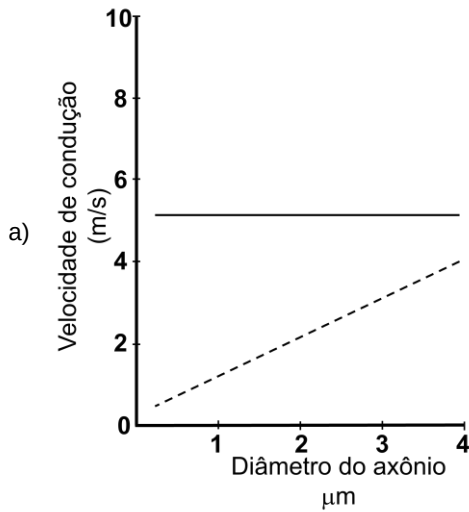
11 - Inteligência artificial e aprendizado de máquina são novas tecnologias que consomem enorme quantidade de energia elétrica. A Agência Internacional de Energia estima que os *data centers* (locais onde estão os supercomputadores) consumiam entre 1% e 1,3% da energia do planeta em 2022 e que, até 2026, esse consumo vai dobrar. Considerando a matriz energética mundial atual, qual é o impacto direto que o uso dessas tecnologias tem sobre o planeta?

- a) Aquecimento global.
- b) Diminuição da biodiversidade.
- c) Poluição dos ambientes aquáticos.
- d) Diminuição da camada de ozônio atmosférico.
- e) Aumento na concentração de metais pesados em diversos ambientes.

- 12 - A divisão celular é a garantia de existência de células e organismos. Dois tipos fundamentais de divisão celular são conhecidos: mitose e meiose. Qual é uma das características que diferencia cada tipo?**
- a) Condensação do DNA.
 - b) Formação de fuso acromático.
 - c) Formação de células haploides.
 - d) Fragmentação do envoltório nuclear.
 - e) Ligação de microtúbulos às cromátides.
- 13 - No estudo dos processos que deram origem à vida na Terra, um grande desafio é compreender a formação dos primeiros polímeros, precursores das macromoléculas encontradas nas células. Atualmente, a principal linha de investigação aponta que esse processo ocorreu na superfície de argilas, uma vez que essas substâncias poderiam ter funcionado como:**
- a) carreadoras de água e íons.
 - b) metabolizadoras dos monômeros.
 - c) hidrolisadoras de macromoléculas.
 - d) catalizadoras das reações químicas.
 - e) replicadoras das moléculas pré-formadas.
- 14 - Um auxiliar de laboratório precisava reconhecer qual tipo celular estava sendo cultivado no laboratório. Recebeu, então, as placas de cultivo e, a partir delas, removeu algumas células e as preparou para observação em microscopia eletrônica. Ao analisar as imagens, verificou que as células são ricas em filamentos do citoesqueleto e mitocôndrias; também verificou que os núcleos dessas células geralmente ficam próximos à membrana plasmática, “empurrados” para essa posição pelos filamentos de citoesqueleto. Com isso, concluiu que o tipo celular em questão é:**
- a) adipócito.
 - b) fibroblasto.
 - c) muscular estriado.
 - d) secretor de proteínas.
 - e) epitelial de revestimento.
- 15 - Uma característica recessiva é condicionada por um gene B e apenas pessoas bb a apresentam. Considere um indivíduo do sexo masculino sem a característica, filho de um casal em que ambos são heterozigotos para ela. Ao se casar com uma pessoa do sexo feminino que a possui, a probabilidade de o casal vir a ter uma filha com a característica é de:**
- a) 1/8
 - b) 1/6
 - c) 1/4
 - d) 1/2
 - e) 2/3
- 16 - Das doenças humanas causadas por vermes, assinale a que normalmente tem o ciclo completo apenas no humano, sem hospedeiros intermediários.**
- a) Teníase
 - b) Filariose
 - c) Hidatidose
 - d) Ascariíase
 - e) Esquistossomose
- 17 - Nas plantas vasculares, a água é geralmente absorvida pelas raízes e alcança as partes mais altas pelo deslocamento através de vasos condutores. Vários mecanismos estão envolvidos nesse processo; em algumas plantas, como o tomateiro, quando é bem irrigado e tem seu caule cortado, pode-se observar a saída de água na região que foi cortada por um tempo. Qual é a explicação da subida da água no exemplo citado?**
- a) Sucção da água pela parte cortada do caule.
 - b) Contração das células parenquimáticas feita por elementos do citoesqueleto.
 - c) Aumento do tamanho dos vacúolos do parênquima radicular, pela entrada de água.
 - d) Compressão das células radiculares pelo peso aumentado do solo com muita água.
 - e) Pressão osmótica criada pela entrada ativa de íons no xilema, transportados pelas células radiculares.

18 - A velocidade de condução do impulso nervoso, que percorre o axônio do neurônio de forma elétrica, é determinante na reação de um organismo. A bainha de mielina, um revestimento principalmente lipídico do axônio, tem relação com a velocidade de condução, assim como o diâmetro do axônio.

Assinale a alternativa em que está graficamente representada, de forma correta, a velocidade de condução do impulso nervoso em função do diâmetro do axônio, considerando axônio mielinizado (linha contínua) e sem mielina (linha tracejada).

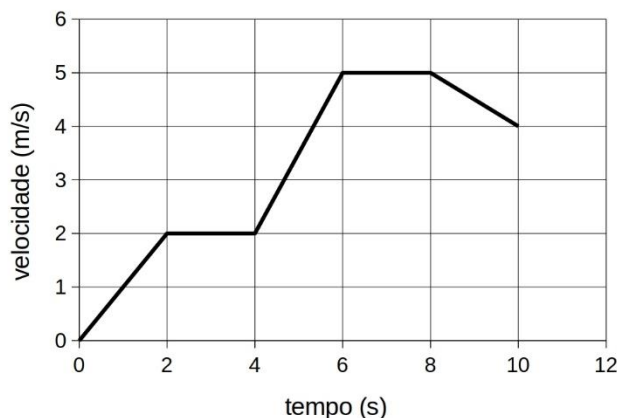


FÍSICA

19 - Um drone de vigilância parte do repouso e move-se em linha reta com aceleração constante de $0,5 \text{ m/s}^2$ durante 20 s. Em seguida, mantém a velocidade adquirida nesse instante e continua o movimento, na mesma direção e sentido, por mais 20 s. Com base nessas informações, determine a distância total percorrida, em metros, ao final dos 40 s de movimento.

- a) 200
- b) 300
- c) 400
- d) 600
- e) 900

20 - Um objeto de massa 4 kg se move em linha reta. O gráfico a seguir mostra sua velocidade em função do tempo. Com base nas informações dadas, determine o módulo do impulso resultante aplicado ao objeto entre os instantes $t_1 = 2 \text{ s}$ e $t_2 = 10 \text{ s}$.



- a) 2 N·s
- b) 4 N·s
- c) 5 N·s
- d) 8 N·s
- e) 9 N·s

21 - Uma usina nuclear opera entre duas temperaturas: a fonte quente do reator está a 800 K, e a água da torre de resfriamento, que atua como fonte fria, está a 300 K. A cada ciclo, o reator fornece 200 MJ de energia térmica à usina. Sabendo que a eficiência real do ciclo termodinâmico é de 40%, determine o valor de calor rejeitado ao meio ambiente por ciclo, em megajoules.

- a) 40
- b) 80
- c) 120
- d) 160
- e) 200

22 - Dois estudantes, A e B, estão no topo de colinas diferentes e desejam medir a distância entre si. No topo da colina onde está o estudante B, há uma rocha dura. Para gerar um som, o estudante B dá uma marretada na rocha. O estudante A consegue ver o instante em que a marretada ocorre e ouve o som 3 segundos depois. Admita que o som se propaga a 340 m/s e que não havia vento no momento da experiência.

Com base nessas informações, determine a distância entre os estudantes.

- a) 350 m
- b) 520 m
- c) 750 m
- d) 1020 m
- e) 2180 m

23 - Durante a contração muscular, neurônios motores disparam potenciais de ação, que se originam a partir de variações na diferença de potencial elétrico entre o interior e o exterior da membrana plasmática do neurônio. Nesse processo, íons de sódio (Na^+), com carga $e = +1,60 \times 10^{-19} \text{ C}$, atravessam a membrana, movendo-se do meio extracelular, em que o potencial elétrico é de +55,0 mV, para o interior da célula, em que o potencial é de -70,0 mV.

Com base nessas informações, determine a variação de energia potencial elétrica de um íon de sódio ao atravessar essa membrana.

- a) 0 J
- b) $4,00 \times 10^{-20} \text{ J}$
- c) $1,00 \times 10^{-20} \text{ J}$
- d) $-1,60 \times 10^{-20} \text{ J}$
- e) $-2,00 \times 10^{-20} \text{ J}$

- 24 - De acordo com a teoria da dualidade onda-partícula, proposta por Louis de Broglie, partículas que possuem massa podem se comportar como ondas, com comprimento de onda dado por:

$$\lambda = \frac{h}{p}$$

onde λ é o comprimento de onda de Broglie, $h = 6,6 \times 10^{-34}$ J·s é a constante de Planck, e p é o momento linear da partícula.

Considere que um elétron com massa $m = 9,0 \times 10^{-31}$ kg atinja a velocidade $v = \left(\frac{11}{90}\right) \times 10^6$ m/s em um acelerador de partículas. Admita que, nessa condição, a velocidade do elétron seja relativamente baixa, de modo que o momento linear possa ser descrito pela física clássica.

Com base nessas informações, determine o comprimento de onda de Broglie associado a esse elétron.

- a) $5,6 \times 10^{-11}$ m
- b) $1,1 \times 10^{-10}$ m
- c) $3,0 \times 10^{-10}$ m
- d) $6,0 \times 10^{-9}$ m
- e) $9,0 \times 10^{-8}$ m

GEOGRAFIA

- 25 - Leia o seguinte trecho do livro *Becos da Memória*, da autora brasileira Conceição Evaristo:

Os festivais de bola na favela tinham gosto de grandes alegrias. Aconteciam em uma época certa, era uma vez por ano. Duravam meses, durante os sábados e domingos. O campo era uma área livre, enorme, que ficava entre a favela e o bairro rico. Bem rico, e bem próximo.

Evaristo, C. *Becos da Memória*. 2. ed. Editora Pallas: Rio de Janeiro, 2019.

Sobre as desigualdades na estruturação do espaço urbano brasileiro, é correto afirmar:

- a) A estruturação do espaço urbano brasileiro ocorreu de forma planejada, incluindo áreas de lazer, escolas e atendimento básico de saúde nas comunidades periféricas.
- b) O espaço urbano brasileiro foi historicamente estruturado de maneira lenta e gradual, como de outros países latino-americanos.
- c) As desigualdades urbanas estão sendo superadas com o crescimento acelerado das cidades, aproximando a favela dos bairros ricos.
- d) A estruturação desigual do espaço urbano está intimamente ligada à lógica de desvalorização dos centros urbanos, levando a maior parte da população a ocupar as áreas de favelas.
- e) A ocupação de áreas periféricas reflete a exclusão social e a ausência de políticas públicas eficazes para habitação e infraestrutura.

- 26 - A Teoria das Placas Tectônicas:

- a) defende que a Terra é composta de uma única crosta sólida, na qual ocorrem os fenômenos terrestres e climáticos.
- b) sugere que a litosfera terrestre é dividida em várias placas que se movem lentamente sobre a astenosfera.
- c) afirma que os terremotos, vulcões e formação de cadeias de montanhas são consequências da erosão do solo.
- d) explica que a crosta oceânica é, em geral, bastante mais velha do que a crosta continental.
- e) demonstra que o Ciclo de Wilson é uma sequência de eventos responsável pela formação das cadeias de montanhas.

- 27 - Nos últimos anos, o mundo testemunhou uma era de transformação acelerada, na qual as mudanças climáticas se tornaram uma força motriz dominante. Sobre as consequências das mudanças climáticas, assinale a alternativa correta.

- a) As mudanças climáticas podem gerar impactos em diversas esferas, como danos às infraestruturas nas cidades e rodovias, deslocamento populacional e aumento nos custos com saúde pública.
- b) O efeito estufa, uma das consequências das mudanças climáticas, é um fenômeno causado pela ação humana e, por isso, deve ser eliminado para estabilizar o clima global.
- c) Mudanças climáticas são variações momentâneas na temperatura e na umidade, por isso as ações humanas têm impacto significativo sobre o clima global atual.
- d) As mudanças climáticas causam, a longo prazo, o resfriamento global, o aumento da camada de ozônio e da biodiversidade.
- e) A agricultura e a agropecuária em larga escala são atividades econômicas que favorecem uma melhora significativa para amenizar os efeitos das mudanças climáticas.

- 28 - A questão geopolítica entre Israel e Palestina é complexa e envolve disputas territoriais, religiosas, étnicas e políticas desde meados do século XX. Sobre a problemática das fronteiras entre Palestina e Israel, assinale a alternativa correta.

- a) A Faixa de Gaza, sob controle israelense desde os Acordos de Oslo (1993), é governada pela Autoridade Nacional de Israel.
- b) A atual configuração das fronteiras israelenses é amplamente reconhecida pela comunidade internacional, inclusive pelas Nações Unidas e pela Liga Árabe.
- c) Jerusalém foi internacionalizada após a guerra de 1948, tornando-se uma cidade administrada conjuntamente por Israel, Palestina e ONU.
- d) A Cisjordânia, outro território palestino, está sob o controle do partido Fatah, com regiões ocupadas por colonos israelenses e controle militar do governo de Israel.
- e) O plano de partilha da ONU de 1947 foi aceito integralmente por árabes e judeus, estabelecendo fronteiras fixas entre os dois povos.

29 - No ano da COP30, que será realizada no Brasil, a questão da exploração de petróleo na foz do rio Amazonas reacende o dilema sobre o crescimento econômico e a preservação ambiental. A respeito do gerenciamento dos recursos naturais, a relação com as comunidades tradicionais e a exploração do petróleo na foz do rio Amazonas, é correto afirmar:

- a) A Guiana iniciou a exploração petrolífera após anos de estudos e exigiu infraestrutura robusta para conter vazamentos tendo absoluto controle, assim como o Brasil, no gerenciamento de desastres ambientais.
- b) A exploração e produção de mais combustíveis fósseis na foz do rio Amazonas vai ao encontro da transição energética e do combate às mudanças climáticas.
- c) Por ter um ambiente natural com características físicas e hidrológicas simples, o controle e a contenção de possíveis derramamentos na exploração de petróleo na foz do rio Amazonas seriam facilitados por sua geografia.
- d) A exploração de petróleo na foz do rio Amazonas não apresenta consenso, sendo vista por alguns como oportunidade de benefícios econômicos, enquanto outros alertam para os riscos significativos ao meio ambiente e aos povos tradicionais.
- e) Os impactos sociais e ambientais da exploração do petróleo já foram eliminados com o uso de novas tecnologias, não existindo mais riscos de acidentes na região.

HISTÓRIA

30 - Considere o excerto a seguir:

A escravidão na Roma antiga

É quase consenso atualmente, no campo dos estudos históricos, que a Itália antiga, sobretudo entre os séculos III a.C. e II d.C., fez parte, ao lado da Grécia clássica, do Brasil, do Sul dos Estados Unidos e do Caribe inglês e francês entre os séculos XVI e XIX, do restrito grupo de sociedades escravistas.

Joly, F. D. *A escravidão na Roma antiga*. São Paulo: Alameda, 2017. p. 13.

Com base no texto apresentado e nos conhecimentos sobre História Antiga, assinale a alternativa que aponta corretamente uma característica da escravidão no mundo romano.

- a) Assim como no “Novo Mundo”, a escravidão romana era baseada em categorias étnicas, sendo os bárbaros germânicos considerados naturalmente escravos.
- b) A escravidão romana era motivada por uma visão religiosa, visto que essa instituição se fortaleceu com o cristianismo, que pregava a escravização de pagãos.
- c) A instituição da escravidão romana era duramente questionada pelos movimentos abolicionistas filosóficos, muito influenciados por Platão e Aristóteles.
- d) A escravidão romana tinha relação com as campanhas militares, visto que a expansão territorial permitia o constante influxo de cativos.
- e) O sistema escravista romano era legitimado pelo direito dos patrícios de Corveia de não realizar trabalhos agrários ou manuais em determinados dias da semana.

31 - No contexto das chamadas Reformas Pombalinas e da tentativa de modernização do Império Colonial Português, foi promulgado, em 1757, um documento popularmente conhecido como *Diretório dos Índios*, cuja função era reorganizar a relação entre os povos indígenas e os colonizadores portugueses. Assinale a alternativa que indica corretamente uma característica dessas relações entre habitantes nativos e colonizadores no século XVIII.

- a) As orientações pombalinas visavam abolir as tentativas de assimilação forçada dos indígenas, concedendo a eles autonomia política e econômica sobre terras que passariam a ser conhecidas como aldeamentos.
- b) Com as reformas pombalinas, buscou-se a incorporação dos indígenas à estrutura colonial a partir de normas culturais, como o uso da língua portuguesa e casamentos entre colonos e indígenas.
- c) O Estado pombalino representava uma guinada religiosa, fortalecendo o papel mediador dos jesuítas, que passavam a administrar as relações entre colonos e povos nativos.
- d) As medidas pombalinas, como o *Diretório dos Índios*, estabeleciam a incapacidade jurídica dos indígenas, abrindo espaço legal para a intensificação da escravização formal.
- e) As instruções pombalinas imitavam as leis da América Espanhola, criando novas categorias sociais para os indígenas habitantes dos espaços urbanos, que passavam a ser conhecidos como *criollos*.

32 - Desde 2016, evidencia-se no Brasil uma série de processos que precipitam instabilidade política, que vão desde deposições presidenciais até clamores pelo rompimento da ordem institucional do Estado. Colocados em contexto histórico, esses eventos dialogam com uma longa duração da instabilidade política brasileira, o que fez com que diversos veículos de mídia e acadêmicos considerassem o Brasil uma “democracia frágil”. Com base no argumento da fragilidade democrática e nos conhecimentos de História do Brasil, assinale a alternativa que indica uma situação histórica brasileira que dialoga com a ideia de “democracia frágil”.

- a) As relações diplomáticas estabelecidas com governos comunistas, como a União Soviética e a República Popular da China na década de 1920, durante a República do Café com Leite.
- b) A fragilidade das leis trabalhistas, do direito à greve e da organização sindical iniciadas na ditadura do Estado Novo de Getúlio Vargas.
- c) A ausência de sufrágio amplo e popular até seu estabelecimento com o movimento constituinte de 1988, que marcou a reestruturação do Estado brasileiro.
- d) A proibição de um sistema pluripartidarista desde o período imperial até os anos 1979, quando ocorre a Lei da Anistia e a Reforma Partidária.
- e) A recorrência de rupturas institucionais, como golpes, deposições e *impeachments*, que fizeram com que poucos líderes democraticamente eleitos terminassem seus mandatos.

33 - Leia, a seguir, os primeiros versos de dois famosos poemas épicos: *A Eneida*, escrita por Virgílio no século I a.C., e *Os Lusíadas*, de Luís Vaz de Camões, publicada em 1572:

A Eneida

As armas e o varão primeiro eu canto,
Aquele que o destino pôs em fuga,
E que do litoral de Troia veio até a Itália,
Às praias de Lavínio.
Ao mar e a outras terras muitas vezes
A violência dos deuses o lançou
Por causa do cruel rancor de Juno.
E muito ele sofreu também na guerra
Até poder fundar uma cidade
E transferir seus deuses para o Lácio (...).

Disponível em: <https://sites.google.com/site/marciothamos/home/traducoes/eneida-canto-i-tradu%C3%A7%C3%A3o-condensada>

Os Lusíadas

As armas e os barões assinalados,
Que da ocidental praia Lusitana,
Por mares nunca de antes navegados,
Passaram ainda além da Taprobana,
Em perigos e guerras esforçados,
Mais do que prometia a força humana,
E entre gente remota edificaram
Novo Reino, que tanto sublimaram.

Disponível em: <https://oslusíadas.org/il/>

Com base na comparação entre os épicos e nos conhecimentos sobre História Moderna, assinale a alternativa correta.

- a) A escrita do épico *Os Lusíadas* celebra a fundação de um Império Português com base nas Grandes Navegações, assim como a *Eneida* celebrava a fundação do Império Romano evocando a fuga troiana.
- b) Camões demonstra, parafraseando Virgílio, que os portugueses acreditavam ter descoberto a antiga cidade de Troia ao desembarcarem nas porções da América do Sul.
- c) A obra *Os Lusíadas* argumenta que Portugal havia superado o Império Romano, o qual, segundo a *Eneida*, havia sido fundado após a Guerra de Troia.
- d) O épico *Os Lusíadas*, inspirado nas conquistas imperiais romanas, exalta as vitórias militares e o processo de colonização da África.
- e) Camões aponta que a edificação de um “Novo Reino” no Brasil simbolizava uma espécie de refundação do Império Romano, agora sob controle dos portugueses.

34 - Crises humanitárias do século XXI, como os massacres no Sudão, as mortes no Iêmen e a violência perpetuada na Faixa de Gaza, reacendem o debate, no campo do direito internacional, sobre o genocídio enquanto crime tipificado. O termo foi cunhado em 1944 e reconhecido como crime, pela ONU, em 1946, indicando a intenção de destruição sistemática, total ou parcial, de um grupo nacional, étnico ou religioso. Nesse sentido, diversas situações históricas podem ser retroativamente categorizadas como genocídio, como, por exemplo, a perseguição:

- a) aos bóeres na África do Sul durante o *Apartheid*.
- b) aos *boxers* durante as Guerras do Ópio na China.
- c) aos Namaquas e Hereros na Namíbia durante a colonização alemã.
- d) às bruxas na Europa durante a Idade Média.
- e) aos indígenas no Brasil durante as Bandeiras.

LÍNGUA PORTUGUESA

35 - Assinale a alternativa que apresenta uma frase com inadequação no que se refere às regras do uso da crase.

- a) Então, às vezes, a disponibilidade desses alimentos é muito superior à disponibilidade de alimentos saudáveis e frescos.
- b) Para que causas sociais ganhem espaço, é necessário primeiro legitimá-las perante à opinião pública e, posteriormente, levá-las às instâncias governamentais.
- c) O mercado de trabalho para as pessoas com deficiência cresceu 60% acima do mercado geral de emprego no período de 2009 a 2021.
- d) O suco de maçã contém principalmente frutose livre, e comer a maçã desencadeia uma resposta de absorção diferente devido às suas fibras e a outros componentes naturais.
- e) Portanto, integrar a dimensão ambiental à educação incentiva os estudantes a enfrentarem os desafios de seu tempo e buscarem soluções para problemas locais.

O texto a seguir é referência para as questões 36 a 38.

Burocracia é determinante na demora para adoção no Brasil

No Sistema Nacional de Adoção (SNA) do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), cerca de 5 mil crianças e adolescentes estão à espera para serem adotados no Brasil. **Surpreendentemente**, existem mais de 35 mil pretendentes à adoção; no entanto, o trâmite e a burocracia no processo de adoção no Brasil são complicados e demorados.

Todo o processo pode durar cerca de um ano para ser concluído, isso quando o perfil do adotante se encaixa na verificação disponível das diretrizes do Estatuto da Criança e do Adolescente, o ECA. Quando **há** problemas no decorrer do processo de adoção, o tempo médio fica em torno de três anos e meio, segundo o portal jusbrasil.com.br.

Para a especialista em Direito Civil Marta Maffei, professora da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da USP, a complexidade do sistema frequentemente causa frustração entre os pretendentes à adoção. A professora ainda ressalta a importância de compreender todo o processo de adoção, desde a solicitação de interesse até as visitas realizadas para familiarizar a criança com a família adotiva. “O processo começa no Fórum, na Vara da Infância e Juventude, onde o adotante realiza o cadastro, informando dados pessoais e o perfil da criança ou do adolescente desejado”, comenta Marta. Depois da análise pelo cartório, o documento é encaminhado ao Ministério Público, onde se inicia a avaliação por uma equipe interdisciplinar composta de psicólogos e assistentes sociais. Aqueles considerados habilitados são obrigados, pelo ECA, a participar de um programa de preparação para adoção, no qual o objetivo é fornecer um conhecimento efetivo sobre adoção, corrigindo ideias muitas vezes incompatíveis com a realidade.

“Depois que a família está habilitada, inicia-se uma aproximação lenta com a criança ou adolescente. Não se pode simplesmente adotar, pegar a criança e levá-la para casa, não é simples; é um processo que **requer** cuidado e tempo”, enfatiza a professora. Mas, apesar da demora, para Marta, a burocracia por trás do processo desempenha um papel crucial, não apenas garantindo a proteção da criança ou adolescente, mas também evitando arrependimentos futuros, uma vez que já houve casos de pessoas que **adotaram** e depois se mostraram muito arrependidas a ponto de devolverem a criança para o sistema de adoção.

Marta Maffei também ressalta que todo processo de adoção é gratuito e que qualquer pessoa pode adotar, independentemente do seu estado civil, “a única questão imposta pela lei é que **haja** uma diferença de 16 anos entre a pessoa que vai adotar e aquela que **será** adotada”.

Marta destaca que a demora no processo de adoção muitas vezes é agravada pela seleção criteriosa feita pelos pretendentes, já que, às vezes, as pessoas escolhem no cadastro o tipo de criança que desejam, especificando idade, sexo e aparência, o que pode dificultar a busca por uma criança que **atenda** ao perfil desejado. Ela ressalta que a preferência por bebês é predominante. Cerca de 83% das crianças disponíveis para adoção têm acima de 10 anos, e apenas 2,7% dos pretendentes aceitam adotar acima dessa faixa etária, segundo cálculos do CNJ. Ademais, o cenário de lentidão e burocracia acaba levando ao envelhecimento das crianças nos abrigos e dificultando a concretização dos procedimentos adotivos, pois quanto maior a idade, menor é a chance de adoção.

A situação é complexa, e o Poder Judiciário tem algumas propostas no Congresso para melhorar e acelerar o processo de adoção, como, por exemplo, uma cláusula que estipule o prazo máximo de um ano para a conclusão do procedimento de adoção, depois de iniciado o estágio de convivência. Outro projeto aguardando análise define punições aos adotantes que desistem da guarda para fins de adoção ou devolvem a criança ou o adolescente depois do trânsito em julgado da sentença de adoção.

Disponível em: <https://jornal.usp.br/campus-ribeirao-preto/burocracia-e-determinante-na-demora-para-adocao-no-brasil/>. Adaptado.

36 - Assinale a alternativa que apresenta o fato que explica o uso do advérbio *Surpreendentemente*, destacado no texto.

- a) Há menos crianças e adolescentes disponíveis para a adoção do que pessoas pretendentes ao processo de adoção.
- b) A quantidade de pessoas interessadas em adotar tem aumentado desde a promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente.
- c) O processo de adoção no Brasil é burocrático e demorado, podendo levar de um a três anos e meio para ser concluído.
- d) Há casos em que a família adotiva se arrepende da adoção, fazendo com que a criança volte ao abrigo.
- e) O Estatuto da Criança e do Adolescente faz uma série de exigências que dificultam a adoção por famílias interessadas no processo.

37 - Qual das formas, presentes no texto, pertence ao mesmo modo verbal que a palavra *atenda* (6.º parágrafo)?

- a) há (2.º parágrafo)
- b) requer (4.º parágrafo)
- c) será (5.º parágrafo)
- d) adotaram (4.º parágrafo)
- e) haja (5.º parágrafo)

38 - A relação argumentativa construída no texto, que articula a perspectiva da especialista Marta Maffei com os dados apresentados, permite concluir que o principal problema da demora no processo de adoção se manifesta como:

- a) a incompatibilidade entre as exigências do ECA e a visão idealizada dos pretendentes, o que leva à devolução de crianças e à burocratização excessiva.
- b) a falta de agilidade do Poder Judiciário, evidenciada pela escassez de profissionais habilitados para lidar com a demanda de 35 mil pretendentes.
- c) o alto índice de arrependimento dos pais adotivos, que desestimula novos pretendentes e sobrecarrega o sistema legal com retratações.
- d) a discrepância entre o número de pretendentes e o de crianças, o que impossibilita a conciliação de perfis e torna o processo inviável.
- e) uma complexidade sistêmica e legal que, embora vital para a proteção da criança, potencializa os desajustes entre a demanda e o perfil das crianças disponíveis.

39 - A ambiguidade pode ser um problema sério ao se fazer uma prescrição ou ao escolher a forma de apresentar informações por escrito ao paciente. Considere a seguinte frase, retirada de uma bula de um medicamento qualquer:

“Consulte seu médico imediatamente se apresentar sintomas como inchaço (boca, língua ou garganta), dificuldade para engolir ou urticária junto com dificuldade para respirar.”

Agora, imagine que um paciente que faz uso desse medicamento possa estar em cada uma das seguintes situações distintas, apresentando apenas o(s) sintoma(s) descrito(s) em cada uma delas:

- 1. inchaço (boca, língua ou garganta) junto com urticária.**
- 2. dificuldade para respirar.**
- 3. urticária junto com dificuldade para engolir.**
- 4. dificuldade para respirar junto com dificuldade para engolir.**

Considerando todas as leituras possíveis do trecho citado da bula e levando em conta apenas o contexto gramatical e as situações acima descritas, assinale a alternativa que apresenta a totalidade de situações que obrigariam o paciente a procurar imediatamente seu médico.

- a) Apenas na situação 4.
- b) Apenas nas situações 1 e 2.
- c) Apenas nas situações 2 e 3.
- d) Apenas nas situações 1, 3 e 4.
- e) Nas situações 1, 2, 3 e 4.

O texto a seguir é referência para as questões 40 a 42.

Por que mudamos de voz ao falar outro idioma?

Giulia Granchi

Se você fala mais de um idioma, já deve ter notado: sua voz não soa igual. Pessoalmente, percebo que meu tom fica mais fino em inglês, mais sutil e pausado em francês, e mais animado e rápido em espanhol – como se cada língua revelasse uma faceta diferente da minha personalidade.

Na linguística, explica Ana Paula Petriu Ferreira — professora da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, que pesquisou no doutorado justamente por que mudamos de voz e se essa percepção é real —, essas percepções são construções culturais. “O alemão, por exemplo, tem sons produzidos no fundo do trato vocal, o que transmite a impressão de dureza. Já o francês é mais ‘anteriorizado’ e com vogais arredondadas – daí o famoso biquinho.”

O modo como soamos em cada língua é resultado de vários fatores. Primeiro, devemos levar em conta como a voz é formada; depois, fatores educacionais, regionais e culturais também têm grande peso, e, além disso, há diferenças prosódicas e culturais.

A identificação com a cultura de um idioma e o contexto em que ele é usado também moldam nossa sonoridade. Ana Paula Petriu Ferreira compara o processo ao trabalho de um ator: “Incorporamos características da comunidade de fala e construímos ‘outro eu’ naquela língua. Somos nós mesmos, mas diferentes.”

“Quando usamos uma língua estrangeira, normalmente é em um contexto específico, e isso influencia como queremos soar. No meu caso, uso inglês no trabalho e assumo características vocais diferentes das que uso com minha família. O contexto, o objetivo e o papel social influenciam muito.”

A pesquisa de doutorado de Ferreira trouxe evidências concretas desse fenômeno. Durante nove meses nos Estados Unidos, ela gravou brasileiros falando português e inglês em diferentes situações. Os resultados mostraram que, ao falar português, os participantes, principalmente mulheres, tendiam a suavizar a voz, falando de forma mais leve e fluida.

Já em inglês, a voz ficava mais grave e firme, e algumas mulheres chegavam a adotar um efeito mais “arrastado” no final das frases, parecido com o que se ouve em falantes norte-americanos.

Para verificar se essas diferenças eram percebidas por outras pessoas, a pesquisadora reproduziu os trechos para ouvintes bilíngues. A maior parte dos ouvintes percebeu diferenças claras entre as vozes em português e inglês, confirmando que a mudança vocal não é só impressão: é real, mensurável e visível mesmo para quem não sabe detalhes técnicos.

Mesmo quem cresce ouvindo e falando mais de um idioma desde muito jovem ainda apresenta pequenas variações vocais entre as línguas. Segundo Ferreira, “Pesquisas, como uma dos anos 1990 com catalão e espanhol, mostram que esses bilíngues têm menos variação de voz entre as línguas, mas sempre existe uma língua dominante – aquela em que a pessoa se sente mais segura e desenvolve melhor suas habilidades.”

Já quem aprende uma segunda língua mais tarde, na adolescência ou na vida adulta, tende a apresentar diferenças maiores entre a voz na língua materna e na nova língua, especialmente no início do aprendizado.

“Quando alguém está começando a aprender uma língua estrangeira, a voz se ajusta de formas mais evidentes, variando ritmo, tom e entonação entre os idiomas. À medida que a proficiência aumenta e a pessoa se sente mais confortável, essas diferenças diminuem”, explica Renata Azevedo, fonoaudióloga e docente na Universidade Federal de São Paulo.

Azevedo destaca ainda que a variabilidade da voz também depende do contexto de uso. “O contato frequente com a nova língua é essencial. Quanto mais praticamos, mais natural se torna a adaptação vocal, permitindo que a ‘outra versão’ de nós mesmos em cada idioma se manifeste com segurança e fluidez.”

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c2djne73k65o>. Adaptado.

40 - De acordo com a pesquisadora Ana Paula Petriu Ferreira, é correto afirmar que o modo como soamos em uma língua estrangeira:

- a) é diferente porque cada língua revela uma faceta diferente da personalidade do falante.
- b) é influenciado por características culturais que determinam os sons da língua.
- c) responde ao contexto em que empregamos a língua estrangeira.
- d) depende de seu grau de dominância de cada língua sobre a língua materna.
- e) se assemelha a como soamos na língua materna conforme nos tornamos mais proficientes.

41 - Considere o seguinte trecho do texto:

“Os resultados mostraram que, ao falar português, os participantes, principalmente mulheres, tendiam a suavizar a voz, falando de forma mais leve e fluida”.

Das alternativas a seguir, qual delas apresenta as mesmas afirmações presentes na frase citada, sem acréscimos ou cortes, seguindo a norma padrão? Desconsidere questões de ênfase.

- a) Os falantes de português, principalmente as mulheres, conforme os resultados da pesquisa, tendem a suavizar a voz e a falar de maneira mais leve e fluida.
- b) Principalmente as mulheres que participaram da pesquisa mostraram, segundo os resultados, tendência a apresentar uma fala mais leve e mais fluida, além de uma voz mais suave, ao falar português.
- c) Ao falar português, há uma tendência entre homens e mulheres, mas principalmente entre as mulheres, a falar de maneira mais suave, com uma voz mais leve e fluida, conforme apontam os resultados da pesquisa.
- d) De acordo com a pesquisa, as mulheres, principalmente, ao contrário dos homens, apresentam fala mais suave e fluida ao empregar o português, resultado de uma voz mais suave.
- e) Ao falar português, os participantes mostravam a tendência de suavizar a voz, apresentando fala mais leve e fluida, uma característica observada sobretudo entre mulheres, segundo os resultados da pesquisa.

42 - Considere o seguinte período, retirado do texto:

“À medida que a proficiência aumenta e a pessoa se sente mais confortável, essas diferenças diminuem.”

A locução “À medida que”, grifada no trecho citado, pode ser corretamente substituída, sem prejuízo semântico, sintático ou à norma padrão, pelas seguintes locuções, EXCETO:

- a) Na proporção em que
- b) Conforme
- c) Ao passo que
- d) Ao mesmo tempo que
- e) À proporção que

LITERATURA BRASILEIRA**Os excertos a seguir são referências para as questões 43 e 44.****Excerto 1**

[...] E, pronto, sem pensar, entrei a bramir a reza-brava de São Marcos. Minha voz mudou de som, lembro-me, ao proferir as palavras, as blasfêmias, que eu sabia de cor. Subiu-me uma vontade louca de derrubar, de esmagar, destruir... E então foi só a doideira e a zoeira, unidas a um pavor crescente. Corri.

[...]

Porque a ameaça vinha da casa do Mangalô. Minha fúria me empurrava para a casa do Mangalô. Eu queria, precisava de exterminar o João Mangalô!...

Pulei, sem que tivesse necessidade de ver o caminho. Dei, esbarrei no portal. Entrei. Mulheres consulentes havia, e gritaram. E ouvi logo o feiticeiro, que gemeu, choramingando:

– Espera, pelo amor de Deus, Sinhô! Não me mata!

Fui em cima da voz. Ele correu. Rolamos juntos, para o fundo da choupana. Mas, quando eu já o ia esganando, clareou tudo, de chofre. Luz! Luz tão forte, que cabeceei, e afrouxei a pegada.

Rosa, J. G. São Marcos. *In: Sagarana*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, s.d. p. 267-268.

Excerto 2

E, nisso, abriram outra vez a porta do quarto-da-sala, e Manuel Fulô saiu primeiro. Surgiu como uma surpresa, transmutado, teso, sonambúlico. Abrimos caminho, e ele passou, para a rua. Ia do jeito com que os carneiros investem para a ponta da faca do matador. Vi-lhe um brilho estrito, nos olhos. E só depois que ele saiu foi que a Veiga mãe de todos os Veigas se desapalermou e pôde gritar:

– Me valei-me agora, minha Nossa Senhora!

E vi também o Antonico das Pedras, lampeiro e fagueiro, perguntando pela Beija-Fulô. Mas ninguém lhe deu atenção. Só perguntaram:

– O-quê que o senhor foi fazer com o meu irmão, seu Toniquinho?

– Fechei o corpo dele. Não careçam de ter medo, que para arma de fogo eu garanto!...

Rosa, J. G. Corpo fechado. *In: Sagarana*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, s.d. p. 298.

43 - Com base nos dois excertos, é correto afirmar:

- a) No excerto 1, há um narrador-protagonista, que conta uma situação de cegueira repentina, e, no excerto 2, um narrador distante e com onisciência plena, que dá voz às personagens que testemunharam um episódio na vida de Manuel Fulô.
- b) No excerto 1, há um narrador em terceira pessoa, que, por conta de sua onisciência seletiva, faz a personagem contar uma história de feitiçaria, e, no excerto 2, um narrador em primeira pessoa, que narra um feito importante de Manuel Fulô.
- c) No excerto 1, há um narrador-protagonista, que conta um episódio sombrio e misterioso de sua vida, e, no excerto 2, um narrador-testemunha, que narra uma das aventuras de Manuel Fulô.
- d) No excerto 1, há um narrador distante e com onisciência plena que resolve dar voz a um dos personagens, e, no excerto 2, um narrador que protagoniza as ações com Manuel Fulô ao seu lado.
- e) No excerto 1, há um narrador-testemunha, que conta um caso sobrenatural, e, no excerto 2, um narrador em primeira pessoa, que deixa as demais personagens falarem por meio do discurso direto.

44 - O elemento sobrenatural nas duas narrativas:

- a) é representado de formas diferentes: em “São Marcos”, ainda que o personagem fique cego por ser muito sugestionável e acreditar em feitiços, essa situação é desvinculada da força do sobrenatural; em “Corpo fechado”, ao contrário, Manuel Fulô, homem cético, passa por um processo de transformação graças aos poderes de Antonico das Pedras.
- b) surge como uma força importante para o desenlace da trama: em “São Marcos”, a reza permite que o personagem, mesmo cego, encontre o responsável pelo feitiço (João Mangalô); em “Corpo fechado”, Manuel Fulô, conversador e medroso, conquista coragem para enfrentar Targino depois de Antonico das Pedras realizar um trabalho para protegê-lo de tiros.
- c) remete às credências populares e, portanto, não possui efeito sobre a realidade: em “São Marcos”, o narrador associa, pejorativamente, o sobrenatural à cultura afrobrasileira e permanece cego, mesmo que o acaso o tenha levado à casa de Mangalô; em “Corpo fechado”, Manuel Fulô adquire coragem para enfrentar Targino por conta das sugestões de Antonico, mas morre com três tiros.
- d) tem a função de enfatizar as qualidades inerentes às personagens: em “São Marcos”, o narrador sem nome certo é um homem de fé, em especial quando essa questão recai em temas afrobrasileiros; em “Corpo fechado”, Manuel Fulô, sertanejo resiliente, não teme enfrentar perigos com sua égua Beija-Fulô.
- e) estabelece um contraste com o discurso da ciência: em “São Marcos”, o feitiço de João Mangalô é desfeito pelo saber botânico do personagem que, mesmo cego, sabe se guiar pela mata; em “Corpo fechado”, as rezas de Antonico das Pedras não fazem efeito, pois o médico da cidade faz uma intervenção para acabar com o conflito.

45 - Considere os seguintes excertos retirados do livro *Nove noites* (2002), de Bernardo Carvalho.

Há uma foto, de 1939, em que dona Heloísa aparece sentada no centro de um banco nos jardins do Museu Nacional, entre Charles Wagley, Raimundo Lopes e Edson Carneiro, à sua direita, e Claude Lévi-Strauss, Ruth Landes e Luiz de Castro Faria, à sua esquerda. [...]. Há em toda fotografia um elemento fantasmagórico. Mas ali isso é ainda mais assombroso. Todos os fotografados conheceram Buell Quain, e pelo menos três deles levaram para o túmulo coisas que eu nunca poderei saber. Na minha obsessão, cheguei a me flagrar várias vezes com a foto na mão, intrigado, vidrado, tentando em vão arrancar uma resposta dos olhos de Wagley, de dona Heloísa ou de Ruth Landes.

[...]

O Xingu, em todo caso, ficou guardado na minha memória como a imagem do inferno. Não entendia o que dera na cabeça dos índios para se instalarem lá, o que me parecia uma burrice incrível, se não um masoquismo e mesmo uma espécie de suicídio. Não pensei mais no assunto até o antropólogo que por fim me levou aos Krahô, em agosto de 2001, me esclarecer: “Veja o Xingu. Por que os índios estão lá? Porque foram sendo empurrados, encurralados, foram fugindo até se estabelecerem no lugar mais inóspito e inacessível [...].

[...]

O antropólogo me explicou que, ao contrário do que costumam pensar os brancos, os nomes dos índios nem sempre querem dizer alguma coisa e sobretudo nada têm a ver com a personalidade da pessoa nomeada. Fazem parte de um repertório e são atribuídos ao acaso. Eu teria que voltar para São Paulo sem saber o que significava aquele nome. Mas não conseguia aceitar que não revelasse alguma coisa sobre o próprio Quain, que não houvesse nenhuma relação entre o nome e a pessoa. Decidi-me por uma interpretação selvagem e um tanto moral: “Cãmtw`yon” passou a ser, para mim, ao mesmo tempo a casa do caracol e o seu fardo no mundo [...].

Carvalho, B. *Nove noites*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. p. 31-32; 72-72; 80-81.

Com base nos excertos, é correto afirmar que uma das questões centrais do romance é:

- a) o extermínio dos Krahô, habitantes da região do Xingu, que foram estudados por Buell Quain e fortemente defendidos, no passado (1939), pelos antropólogos americanos Wagley e Landes e, no presente da narrativa (2001), pelo narrador e por um antropólogo brasileiro sem identificação.
- b) a investigação do papel que os antropólogos americanos, orientados por Franz Boas e Ruth Benedict, desempenharam na proteção dos indígenas junto ao SNI, nas relações políticas do Brasil com os Estados Unidos durante o Estado Novo e no desenvolvimento da moderna Antropologia entre os intelectuais brasileiros ligados ao Museu Nacional.
- c) a tensão entre processo civilizatório e povos originários a partir dos conflitos de Buell Quain (Cãmtw`yon), cuja relação com a floresta, o “inferno verde”, com seus colegas (Wagley e Landes), que ele detestava, e com os Krahô, que não os interessou, leva o antropólogo ao suicídio no meio do Xingu.
- d) a ficcionalização de um antropólogo que nunca existiu (Buell Quain), a partir de um duplo movimento: por um lado, o narrador faz uso de uma experiência histórica inegável (a presença de antropólogos americanos no Brasil como Wagley e Landes); por outro, esse narrador falsifica fotos e documentos para poder contar a biografia fictícia do personagem.
- e) a impossibilidade de compreender a subjetividade do Outro (Buell Quain ou os indígenas) no que tange às motivações, aos desejos e às identidades, o que resulta, por parte do narrador, em um esforço de investigação, interpretação e, no limite, de invenção.

46 - Assinale a alternativa correta sobre *Quarto de despejo* (1960), de Carolina Maria de Jesus.

- a) A matéria que serve de base para o diário de Carolina remete a um tempo histórico cujas tensões sociais estão ligadas a uma etapa importante do processo de modernização de São Paulo.
- b) O diário concentra-se em registrar um cotidiano atravessado pela fome, o que acaba impedindo, como consequência, a autora de tratar de outros temas, como violência ou amor.
- c) A vulnerabilidade que atinge Carolina e os demais moradores da favela não impede que, enquanto comunidade, eles lutem juntos por condições melhores de moradia.
- d) A estrutura do diário é uma estratégia narrativa para construir um romance sobre a vida de uma catadora de papel que, com muita luta, consegue superar as dificuldades.
- e) A linguagem empregada tem caráter documental, cujo intuito da autora é registrar, de forma pitoresca, o modo como os moradores da favela descaracterizam a língua portuguesa.

47 - Considere o seguinte excerto retirado de “Conversa de bois”, de Guimarães Rosa.

De lá do coice, voz nasal, cavernosa, rosna Realejo. E todos falam.

– Se o carro desse um abalo maior...

– Se todos nós corrêsemos, ao mesmo tempo...

– O homem-do-pau-comprido rolaria para o chão.

– Ele está na beirada...

– Está cai-não-cai, na beiradinha...

– Se o bezerro, lá na frente, de repente gritasse, nós teríamos de correr, sem pensar, de supetão...

– E o homem cairia...

– Daqui a pouco... Daqui a pouco...

– Cairia... Cairia...

– Agora! Agora!

– *Müung! Müung!*

– ... rolaria para o chão.

– Namorado, vamos!!!!... – Tiãozinho deu um grito e um salto para o lado, e a vara assobiou no ar... E os oito bois das quatro juntas se jogaram para diante, de uma vez... E o carro pulou forte, e craquejou, estrambelhado, com um guincho do cocão.

– Virgem, minha Nossa Senhora!... Ôa, ôa, boi!... Ôa, meu Deus do céu!...

Agenor Soronho tinha o sono sereno, a roda esquerda lhe colhera mesmo o pescoço, e a algazarra não deixou que se ouvisse xingo ou praga – assim não se pôde saber ao certo se o carreiro despertou ou não, antes de desencarnar.

Rosa, J. G. *Conversa de bois*. In: *Sagarana*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, s. d. p. 336.

Com base no excerto, a morte de Agenor Soronho se deve a:

- a) um plano arquitetado pelos bois das quatro juntas, até então maltratados pelo “homem-do-pau-comprido”.
- b) um acidente, pois o carro de bois, já muito velho, não aguentou o sacolejo e a arrancada repentina dos bois.
- c) um grito repentino de um bezerro que assustou os bois e colocou-os em disparada, fazendo o condutor perder o equilíbrio.
- d) um ato inconscientemente coordenado entre Tiãozinho, que estala a vara, e os bois, que arrancam de repente.
- e) um descuido do condutor que, ao dormir na boleia, cai por conta da estrada acidentada e dos bois assustados.

MATEMÁTICA

48 - Em um dia frio, um turista que viajou para ver a neve resolveu sair para dar uma volta. Para se proteger das baixas temperaturas, ele levou 5 cachecóis e 5 gorros. Cada gorro e cada cachecol é de uma das seguintes cores: azul, amarelo, vermelho, preto e branco. Supondo que ele escolha aleatoriamente um gorro e um cachecol para sair, qual é a probabilidade de ambos terem a mesma cor?

- a) 1/5
- b) 1/4
- c) 2/5
- d) 1/2
- e) 4/5

49 - Se a e b são as raízes (reais) da equação quadrática $x^2 - 300x + 6000 = 0$, então o valor de $\frac{a^2 - ab + b^2}{a^2 + ab + b^2}$ é:

- a) -1
- b) 1/3
- c) 3/4
- d) 6/7
- e) 3

50 - O conjunto solução da inequação $\frac{x^3 - 1}{x^2 - 4} > 0$ é:

- a) $[-2, 1] \cup [2, \infty)$
- b) $(-2, 1) \cup (2, \infty)$
- c) $[-2, 1) \cup [2, \infty)$
- d) $(-\infty, -2) \cup (1, 2)$
- e) $(-2, 1] \cup (2, \infty)$

51 - Se z é o número complexo $\frac{(1+i)^9 - (1-i)^3}{(1+i)^2}$, então é correto afirmar que z é igual a:

- a) $5 - 5i$
- b) $7 - 7i$
- c) $9 - 9i$
- d) $14 - 14i$
- e) $18 - 18i$

52 - O produto das soluções reais da equação $2^{\log_4(7x^2+1)} = 4x$ é:

- a) $-1/3$
- b) $-1/7$
- c) $-1/9$
- d) $1/7$
- e) $1/3$

53 - A distância do ponto $P = (-1,5)$ à reta r de equação $3x + 2y = 4$ é:

- a) $\frac{3\sqrt{13}}{13}$
- b) $\frac{9\sqrt{13}}{13}$
- c) $\frac{11\sqrt{13}}{13}$
- d) $\frac{17\sqrt{13}}{13}$
- e) $\frac{21\sqrt{13}}{13}$

54 - A função $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$, dada por $f(x) = (x - |x - 1|)^2$, atinge seu valor mínimo no ponto de abscissa:

- a) -2
- b) -1
- c) 0
- d) $1/2$
- e) 1

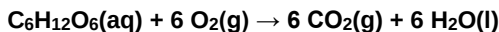
QUÍMICA

55 - Segundo a teoria de Brønsted-Lowry, ácidos são espécies químicas capazes de doar prótons (H^+), enquanto bases são aquelas que aceitam prótons. Já os conceitos de ácido e base de Lewis são definidos a partir da capacidade de uma substância aceitar ou doar pares de elétrons. Um ácido de Lewis é uma espécie que aceita um par de elétrons em um orbital p vazio, e uma base de Lewis é aquela que doa um par de elétrons não ligantes.

Considerando as informações, qual das alternativas a seguir apresenta corretamente um par de substâncias que pode ser classificado exclusiva e respectivamente como ácido e base de Lewis?

- a) Ácido clorídrico e etanol
- b) Trifluoreto de boro e amônia
- c) Hidróxido de sódio e ácido acético
- d) Ácido sulfúrico e carbonato de cálcio
- e) Dióxido de enxofre e sulfato de sódio

56 - Durante a respiração celular aeróbica, a glicose é degradada em uma série de etapas bioquímicas que resultam na liberação de energia. Essa energia é utilizada para a síntese de ATP, essencial para diversas funções celulares. A reação global da respiração celular pode ser representada por:



A variação de entalpia dessa reação global pode ser determinada a partir das etapas intermediárias do processo, mostradas a seguir:

Etapa	Equação química	ΔH (kJ mol ⁻¹)
1	$C_6H_{12}O_6(aq) \rightarrow 2 C_3H_4O_3(aq) + 4 H^+ + 4 e^-$	-85
2	$2 C_3H_4O_3(aq) + 6 H_2O(l) \rightarrow 6 CO_2(g) + 20 H^+ + 20 e^-$	-1460
3	$6 O_2(g) + 24 H^+ + 24 e^- \rightarrow 6 H_2O(l)$	-1255

Qual é a variação de entalpia total da reação global da respiração celular, em kJ mol⁻¹?

- a) +2630
- b) +120
- c) -290
- d) -2630
- e) -2800

57 - A isomeria plana, ou constitucional, é um fenômeno estrutural que ocorre quando compostos têm a mesma fórmula molecular, mas diferem em sua estrutura ou na organização dos átomos, sem envolver a disposição tridimensional. Qual é o tipo de isomeria plana presente nos seguintes pares de compostos?

- I. pentano e 2-metilbutano;
- II. but-1-eno e but-2-eno;
- III. propanona e propanal.

	I	II	III
► a)	cadeia	posição	função
b)	tautomeria	cadeia	posição
c)	cadeia	função	posição
d)	tautomeria	cadeia	função
e)	cadeia	função	tautomeria

58 - A Teoria da Repulsão dos Pares de Elétrons da Camada de Valência (VSEPR) propõe que os pares de elétrons ao redor de um átomo central se repelem e, por isso, tendem a se organizar no espaço de forma a minimizar essas repulsões. Tal teoria permite prever a geometria molecular das substâncias com base no número de regiões de repulsão (ligações e pares isolados) ao redor do átomo central.

Com base nessa teoria, assinale a alternativa que apresenta correta e respectivamente as geometrias das moléculas CS₂, NO₂, SO₂ e CO₂.

(Números atômicos: C = 6; S = 16; N = 7; O = 8)

- a) Linear, linear, angular e angular.
- b) Linear, angular, angular e linear.
- c) Angular, angular, linear e linear.
- d) Linear, angular, linear e angular.
- e) Angular, linear, angular e linear.

59 - Em um experimento, um pesquisador precisa separar duas amostras líquidas: etanol (C₂H₅OH) e éter etílico (C₄H₁₀O). Nesse caso, a técnica mais adequada será a destilação, já que os compostos são líquidos à temperatura ambiente e apresentam pontos de ebulição diferentes: o etanol entra em ebulição a aproximadamente 78 °C (a 1 atm), enquanto o éter etílico entra em ebulição a cerca de 35 °C (a 1 atm). Qual é a principal propriedade físico-química responsável pela diferença nos pontos de ebulição dos compostos que serão destilados?

(Números atômicos: H = 1; C = 6; O = 8)

- a) Densidade dos líquidos
- b) Massa molar dos compostos
- c) Solubilidade em água
- d) Polaridade das moléculas
- e) Número de átomos de carbono

60 - Considere três elementos químicos — X, Y e Z — com as seguintes propriedades periódicas:

- O elemento X tem a maior energia de ionização entre os três.
- O elemento Y tem o raio atômico intermediário entre os três.
- O elemento Z tem a menor eletronegatividade entre os três.

Com base nessas informações, os elementos X, Y e Z são, respectivamente:

(Números atômicos: enxofre = 16, silício = 14, sódio = 11)

- a) enxofre, sódio e silício.
- b) sódio, enxofre e silício.
- c) enxofre, silício e sódio.
- d) sódio, silício e enxofre.
- e) silício, enxofre e sódio.

QUESTÃO DISCURSIVA 01

Leia o texto a seguir.

A LIBERDADE DE EXPRESSÃO E O DIREITO AO ESQUECIMENTO

A internet, de forma global, é cada vez mais utilizada e alimentada com um excessivo número de informações, especialmente de cunho pessoal, possibilitando que nada seja esquecido. Antigamente, quem desejasse manter o anonimato precisava apenas de impedir que seu nome e número de telefone constassem das listas telefônicas, popularmente conhecidas por "páginas amarelas". Porém, atualmente, mesmo tomando todas as medidas em prol da preservação da privacidade, é praticamente impossível mantê-la. Uma informação que antes poderia levar meses ou até mesmo anos para ser adquirida pode agora ser consultada com facilidade, estando à disposição dos utilizadores de internet.

Viktor Mayer-Schönberger afirma que, enquanto estamos constantemente esquecendo e reconstruindo elementos do nosso passado, a generalidade dos internautas continua a acessar a lembrança digital e os fatos que não foram reconstruídos. Assim, como o passado que lembramos vai mudando e evoluindo, o passado capturado na memória digital é constante e permanece congelado no tempo. É provável que essas duas visões entrem em choque, ou seja, a memória congelada que os outros têm sobre nós e a memória emergente em evolução que carregamos em nossas mentes. Nenhuma delas é uma representação precisa e completa do que somos. A primeira está trancada no tempo, enquanto a última, a interpretação do passado da nossa mente, é fortemente influenciada por quem somos no presente. Schönberger afirma que as novas tecnologias fazem do ato de esquecer, que antes era regra, exceção. Por isso precisamos de mecanismos, legais e tecnológicos, para encontrar o equilíbrio. Não se trata apenas de perdoar atitudes questionáveis, mas de assumir que ações comuns, como as de tirar fotos ou estabelecer conversas privadas, se porventura descontextualizadas não podem ser critério para definir o caráter ou a competência de alguém. O referido autor defende que as pessoas tenham total controle sobre as suas pegadas digitais: fotografias poderiam ter data de validade e ser apagadas depois de um certo tempo.

Essa problemática nos conduz ao direito ao esquecimento, um direito de que dispõe o titular de dados pessoais informatizados, integrado no mais complexo e abrangente direito fundamental à proteção de dados pessoais, previsto no artigo 8.º da Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia (CDFUE). O Direito ao Esquecimento surge como uma resposta e uma limitação quando a divulgação dessas informações pessoais inviabiliza que o detentor dos dados tenha sua vida cotidiana de forma normal. O direito de ser esquecido permite que um indivíduo controle seus dados pessoais se não for mais necessário para seu propósito original, ou se, por algum outro motivo, desejar retirar o consentimento quanto ao seu processamento, entre outras razões.

A ideia do direito ao esquecimento tem suas origens no conceito legal francês e italiano, que o descreve como direito ao silêncio sobre os acontecimentos passados na vida que já não mais estão ocorrendo, como nos crimes em que as pessoas foram absolvidas. O referido direito surgiu da combinação entre a legislação e a jurisprudência, desde o final dos anos 1970. Nesse viés, o direito ao esquecimento é suscetível de ser visto como uma restrição da liberdade de expressão, na medida em que controla o que pode e o que não pode ser dito de modo particular, embora referentes a fatos e acontecimentos legítimos.

É indiscutível que todos nós somos titulares de ambos os direitos. Podemos afirmar que cada um de nós tem um direito subjetivo a se expressar, assim como um direito subjetivo à proteção de nossa imagem, honra, privacidade, intimidade. Todavia, quando em choque – quando um indivíduo exerce seu direito subjetivo de se expressar em contraponto ao direito subjetivo de outro proteger sua privacidade –, qual deles deve subsistir? O que [uma exclusão ou apagamento] até os anos 1960 ou 1970 seria possível depois de um desliz qualquer, de maior ou menor gravidade, já não é mais uma possibilidade no mundo contemporâneo.

Silva Alves Guimarães, J. A., & Silva Alves Guimarães, A. J. (2021). A liberdade de expressão e o direito ao esquecimento. *Revista Eletrônica Da PGE-RJ*, 4(1). <https://doi.org/10.46818/pge.v4i1.219>. Adaptado.

Com base no artigo, redija uma dissertação-argumentativa na qual você se posicione sobre a frase “Direito ao esquecimento na era da informação: entre a privacidade do indivíduo e a liberdade de expressão”.

Seu texto deve:

- apresentar o que é o direito ao esquecimento;
- desenvolver um ponto de vista claro e sustentado em argumentos;
- ser escrito de acordo com a norma padrão da Língua Portuguesa;
- ter de 12 a 15 linhas.

Limite mínimo

Limite máximo

RASCUNHO

Limite mínimo

Limite máximo